

Num. 1.

# GAZETA



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Janeiro de 1737.

## TURQUIA

*Constantinopla por de Outubro.*



**VERIGUANDO-SE** melhor a noticia, que deu occasiam ao festejo mencionado no ultimo Correyo, se reduz toda a haver entrado na Ukraina com hum grande Corpo de Tropas *Islam Gbiray*, Seraskier dos Tartaros de Budziack; e avançando-se até à vizinhança de *Cezelrin*, destruiu huma grande parte da quella Provincia, fazendo escravos mais

de 30U. habitantes Vassallos da Coroa Russiana; e se acrescenta, que ao recolher-se ao seri Paiz, desfizera tambem hum Corpo de cinco mil homens Russianos, tomando-lhes hum Comboy de 400. carros, que elles escoltavam para o Exercito do Conde de Munick. A certeza desta nova, (que ainda tal vez poderá ser exagerada) se colhe da parte, que o Gram Senhor mandou dar ao Marquez de Villa-nova, Embaixador de França, e aos mais Ministros Estrangeiros. Assegura-se haver

2  
Sua Alt. mandado ordiem ao novo Khan da Tartaria , para entreter huma perfeita intelligencia com a Republica de Polonia ; e impedir , que daqui por diante os Tartaros da Kriméa nam dem a menor occasiam aos Polacos , de se lhe queixarem delles. Acha-se S. A. muy mal satisfeito de *Gianum Codgia* , Capitam Bachá , (ou grande Almirante da Armada Ottomana ) por haver perdido a occasiam de pelejar com as embarcações Russianas no mar de *Azoph* ; e assim se lhe mandou ordem para se recolher com toda a Armada a Constantinopla , onde chegou a 5. do corrente , e logo o foram buscar a bordo dous *Capigis Bachás* para o levarem ( aparentemente ) desterrado para alguma parte , que ainda se nam sabe. Tem-se a noticia de que o Gram Vizir , havendo metido o Exercito em quarteis de Inverno , e acantonado 6U. homens em algumas Praças ao longo do Danubio , para guardarem a ponte principal , que se formou naquelle rio , passou a invernar em *Adrianopoli*.

Sobre a conclusam da paz houve alguma duvida entre o Reis Effendi , Embaixador da Persia ; e se tinham suspendido as conferencias até a volta de hum Correyo extraordinario , que este Embaixador havia despachado ao Sophi seu amo , para lhe mandar novas instrucções sobre os pontos , em que estavam diferentes , mas antes de o poder receber , lhe chegou hum Expresso mandado pelo mesmo Sophi com despachos , que desfizeram todas as dificuldades do ultimo ajuste , e finalmente foy assinada por ambas as partes. Seguiu-se visitarem-se logo , e felicitarem-se reciprocamente o Reis Effendi , (ou Gram Chanceller da Corte) e *Baki-Khan* , Embaixador da Persia ; e ambos foram render as graças a Deos na grande Mesquita , que foy Igreja , dedicada a Santa Sofia , onde ambos fizeram ao mesmo tempo as suas devoções , sem escrupulo da diferença , que ha entre os dogmas , e doutrinas da sua crença. Depois convidou o *Reis Effendi* ao Embaixador , para ir jantar com elle a huma Casa de Campo , situada na ribeira de *Scutari* , e lhe deu alli hum magnifico banquete. Na conformidade de hum dos artigos da paz , se publicou huma ordem do Sultam , para que todos os seus Vassallos , que tiverem escravos Persianos os ponham logo na sua liberdade , e os deixem passar ao seu Paiz : e que todos os que quizerem ficar neste , e no serviço de seus amos o poderám fazer , ficando porém na sua liberdade ; e a todos os Corretores de escravos se ordenou , que nam levem as praças , nem ás feiras nenhum escravo Persiano ,  
de

de qualquer sexo que seja ; mas os mandem ao *Miry*, que he huma pessoa publica , o qual tem ordem do Gran Senhor para os comprar aos senhores por 50. patacas cada hum. O Barão de Dahlman, Ministro do Emperador , que tendo representado haver recebido de seu amo ordens para se declarar Embaixador , e trabalhar na mediaçam da paz deste Imperio com o da Ruffia ; nam havia podido conseguir audiencia , nem do Sultam , nem do *Kaimakan*, para apresentar as suas cartas credenciaes ; informou já ao Embaixador de França , e aos mais Ministros das Potencias Estrangeiras , que havia sido admitido ; e que brevemente poderiam chegar-lhe as suas equipagens , que havia mandado apressar , para entrar logo na negociaçam de ajuste.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 13. de Novembro.*

**A** Emperatriz se mudou a 2. do corrente para o Palacio de Inverno com toda a sua Corte ; e com esta occasiam houve huma descarga geral de artilharia nas Fortalezas , e no Almirantado. Ante-hontem se lançaram ao mar dos estaleiros do Almirantado duas naus de guerra , feitas pelo modelo das Francezias de 54. peças cada huma ; impondose-lhes à primeira o nome de *Azoph* , à segunda o de *Astrakan*. O Conde de *Mannick* tanto que teve noticia certa , de que o Gran Vizir tinha repassado o Danubio com o Exercito Ottomano , para o meter em quarteis de Inverno , ajuntou o Conselho de guerra , no qual se resolveu , que o Ruffiano se separasse , e metesse tambem em quarteis ; e para este effeito de cobrir a Ukraina , e a livrar de danos semelhantes aos que lhe causou a ultima invasam dos Tartaros de Budziack , distribuiu as Tropas ao longo da fronteira daquella Provincia , desde *Bialacerkiow* até *Pultova* , formando nesta ultima o Quartel General ; e mandando conduzir para ella todos os canhoens tomados aos Tartaros da Kriméa , para se refundirem neste Inverno , e se formarem com os calibres convenientes ; porém depois de haver o Conde feito esta disposiçam , lhe sobreveyo huma grande queixa , que depois se resolveu em huma parlesia , ficando-lhe o braço direito sem movimento , de sorte , que estando aquelle General para vir a esta Corte , se resolveu por conselho dos Medicos ir a Bohemia para tomar os banhos de *Carlesbade*. Continuam-se com todo o vigor as preparaçoens de guerra para se poder dar principio à Campanha futura , logo no  
pria-



4  
principio da Primavera ; no caso , que neste Inverno se nam possa conseguir o ajuste da paz , como as Potencias maritimas pertendem ; ainda que depois , que o Sultam a concluiu com a Persia , vay mostrando , que todas as disposições , que manifestava para a composiçam com esta Corte eram só fingidas , em ordem a ganhar tempo para o que fez , e para o que intenta executar no anno proximo ; porém a Emperatriz determina ter nelle hum Exercito de 200U. homens , de que ha de ficar hum grande Corpo de observaçam na *Ukrania* , em quanto o mayor se empregar contra os Turcos. *Kulifa-Mirza-Kaffa*, Embaixador da Persia , nam aparece já na Corte , depois de se haver recebido a noticia de haver *Thámas Kouli Khan* feito a sua paz particular com o Sultam , havendo prometido formalmente de nam concluir nada sem o participar à Emperatriz ; e espera ordens para se retirar ; porém *Thámas Kouli Khan* , que hoje se chama *Schab Nadir* , nam logrará muito tempo pacifico o Trono , que usurpou , porque o Gram Mogor tem declarado , que o nam ha de reconhecer , senam com a condiçam de lhe ceder duas grandes Provincias confinantes com as do seu Imperio ; e o Gram Khan da Tartaria , que he hum Monarca muy poderoso , e tem na sua obediencia os *Usbecks* , (que he huma Naçam muy poderosa , e a de mayor esforço entre os Tartaros) lhe tem declarado a guerra , nam querendo consentir , que tire o Trono ao Principe herdeiro da familia Real da Persia ; e começado a fazer já grandes movimentos , para sustentar este partido. O Conde de *Ostein* , Ministro do Emperador de Alemanha , que deu a noticia da conclusam da paz dos Turcos com os Persas , ha segurado a Sua Mag. Imp. que o Emperador seu amo no caso , que a guerra continue entre os mesmos Turcos , e os Russianos , está pronto a cumprir todas as promessas , que tem feito , fazendo contra elles a guerra com toda a força. Assegura-se haver chegado aqui hum pessoa chamada *Monf. Ronseau* , encarregada pela Corte de França , para hum negocio muy importante. Mandou a Emperatriz a El Rey Augusto de Polonia , e à Rainha sua esposa hum presente de peles preciosas de Martas zebelinas , de Arminhos , e outras muito raras. O Conde de *Osterman* , Vice-Chancellor , se acha já ha dias molestado.



P O L O N I A .

*Varsovia 15. de Novembro.*

**P**ublicáram-se ao som de trombetas cartas universaes , pelas quaes o Gram General da Coroa ordenou a todos os Coroneis , Sargentos mores , Capitaens , e Officiaes subalternos de passarem immediatamente aos seus corpos , que se acham nas Provincias da Podolia , e Ukrania Poloneza , sobpena de perdimento de postos. A commissão , que se estabeleceu para deliberar sobre o aumento das Tropas deste Reino , se ajuntou na casa do Primaz , e se compoem do Chanceller da Coroa , do Palatino da Russia , de alguns outros Senadores , e de quatorze Deputados de varios Palatinados , e destritos ; mas como esta Assembléa nam era ainda bastantemente numerosa para tomar resolução em negocio tam importante , se resolveu diferilla para 7. do corrente , em que o Primaz lhe deu principio com hum elegante discurso ; mas propoz de a limitar , por se nam acharem nella o Gram General , e o Gram Tezoureiro da Coroa , que estavam ausentes , nem poderiam chegar tam depressa. Aprovou-se a proposta da limitação , e se resolveu , que a commissão se tornaria a ajuntar tres semanas antes de se fazer a Dieta geral do Reino. Os Commissarios rogáram depois ao Primaz , que escrevesse a ElRey , pedindo-lhe se servisse de voltar brevemente ao Reino , para obrigar com a sua authoridade aos Palatinados , e Destritos , a elegem nas proximas Dietinas Commissarios para assistirem em numero conveniente à dita commissão , por ser o unico meyo de poder esperar feliz successo a este negocio. Os Deputados do Palatinado da Russia rogáram tambem muito ao Primaz , quizesse empregar todo o seu cuidado em impedir , que a Republica nam entre em nenhum Tratado com as Potencias Estrangeiras. Escreve-se de *Lissa* , que a commissão estabelecida na ultima Dieta geral , para examinar tudo , o que pertence aos bens delRey Stanislao , e da Rainha sua esposa , se tinha acabado felizmente ; e que se nam sabia ainda bem , o que resultou das suas conferencias ; e só se entende , que depois da morte de Suas Magestades ficará parte dos ditos bens à familia Opalinski. Os avisos da Podolia , e Ukrania asseguráram , que huma especie de Kofakos vagamundos , a que se dá o nome de *Haymadakis* , continuavam a commeter toda a sorte de excessos nas terras da Republica , destruindo , e passando à espada lugares inteiros ; e haviam formado hum Campo junto a

*Rabinetsi*, donde destacavam as suas partidas, para fazerem entradas no Paiz. O Gram General destacou ao Regimentario *Bukouski*, que partiu a 15. do mez passado com as Tropas, que estavam na Podolia, para os ir atacar no seu proprio campo; e de caminho se reforçou com algumas das Tropas, que estavam na Ukrania; porém os Haydamakis, havendo sabido, que este Regimentario estava em marcha para os ir buscar, levantaram o campo, e se retiraram para a ribeira do Boristhenes; o que sendo advertido por elle, os proseguiu com tanta pressa, que ainda os alcançou, fazendo disposições para passar aquelle rio; e os atacou com tanto esforço, e tam feliz successo, que depois de huma ligeira defenza, os destruiu inteiramente. O combate foy perto de *Calnebloka* em hum Paul, onde elles se tinham por seguros. Puzeram-se logo em fugida; mas foram perseguidos duas legoas até *Capuſtra Doliria*. Todos os que se lançaram ao rio se afogaram; excepto hum pequeno numero, que teve a fortuna de salvar se fugindo, todos os mais ficaram mortos, ou prizioneiros. Ficou aos Polonezes hum grande numero de cavallos, e tudo o que elles haviam tomado em todas as entradas, que haviam feito no Paiz; e nam tiveram nesta acçam mais que quatro homens mortos, e alguns feridos. Mas ao tempo que se entendia, que estavam desfeitos todos os inimigos, e se começava a lograr algum repouso, se recebeu a noticia, de que outro corpo dos mesmos vagamundos, que se conservavam dentro nos bosques, tinham feito huma nova invasam neste Reino, e roubado a Cidade de *Corsim*. Com este aviso destacou o Regimentario *Bukouski* algumas Tropas para lhes dar caça; mas nam sabemos ainda o successo desta expediçam.

Das fronteiras de Turquia se recebêram cartas com data de 26. de Outubro, que dizem, que o Gram Vizir tinha convocado hum grande Conselho, a que deviam assistir o novo *Khan* dos Tartaros, o Bachá de *Choczim*, e os de outras Provincias visinhas; e que nelle se ham de ajustar as medidas, que se devem seguir para fazer a guerra com ventagem na Campanha proxima contra os Russianos; e que todos os avisos davam pouca esperança, de que se podesse chegar neste Inverno a concluir a paz entre a Russia, e o Sultam dos Turcos; mas que antes o Gram Senhor tinha ordenado que se façam levas por toda a parte, e mandado para a Kriméa quantidade de Tropas, embarcadas em varias galés, para ajudarem os Tarta-

7  
res a defender o Paiz , no caso , que os Russianos intentem invadillo outra vez na futura Primavera ; como tambem vir da fronteira da Persia para a Europa huma parte das Tropas , que alli tinha , para fazer a guerra com mayor vigor.

S U E C I A.

*Stockholm 8. de Setembro.*

**A** Colheita dos frutos foy tam má este anno por toda a Suecia , que os trigos (principalmente) se acham em huma carestia extraordinaria. Continua-se em assegurar haver ElRey concluido hum Tratado de subsidio com ElRey da Gram Bretanha , pelo qual aquelle Monarca se obriga tomar a soldo hum grande Corpo de Tropas Russianas ; e acrescenta-se , que este Tratado se nam fará publico , senam depois de Sua Mag. Britannica o communicar ao seu Parlamento. Quando os Academicos de França vieram a esta Corte , quiz ElRey que os seus Vassallos colhessem tambem fruto da mesma diligencia ; e ordenou , que dous Doutores da Universidade de Upsalia muito eruditos os acompanhassem ; e lhes mandou fornecer tudo , o que lhes era necessario para a viagem. Elles partiram para a *Laponia* poucos dias depois que chegáram à Corte acompanhados de dous Secretarios , e de muitos criados. Mandou-se ordem aos Governadores das Praças , por onde deviam passar , para que os recebessem com distincão , e lhes procurassem à sua propria custa tudo , quanto lhes fosse necessario para a commodidade da sua jornada.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 20. de Novembro.*

**F** Undou-se nesta Cidade hum Banco em utilidade do Comercio , quasi pelo mesmo modello , que o de Londres. ElRey lhe concedeu a sua outorga. O seu cabedal consiste em 500U. escudos , divididos em mil acções , ou parcellas de 500. escudos cada huma. Terá para a sua direcção dous Commissarios com cinco Negociantes , homens de experiencia no commercio ; os quaes se ham de escolher para este effeito. Haverá mais tres Commissarios *ad honorem* , que teram a inspecção de tudo , o que se passar no Banco ; porém nenhum voto deliberativo. O Banco descontará em letras de cambio , e emprestará dinheiro sobre penhores suficientes , sem lhe ser permitido levar mais , que quatro por cento de interesse. As assignações se fazem com feliz successo , e nam falta já mais que hum numero muy pequeno ; e tanto que todo estiver assinado,



nomeará ElRey os Directores. *Monf. Finch*, Ministro delRey da Gram Bretanha a ElRey de Suecia, partiu hontem para *Stockholmo*. *Monf. Arnoldo*, Commandante de Renlsburgo, acaba de ser nomeado Commandante das Tropas delRey em Noruega, em lugar do General *Romeling* defunto; e *S. Mag.* lhe conferiu tambem a inspecçam general de todas as Fortalezas, que ha naquelle Reino. As duas naus de guerra, que estavam na bahia desta Cidade, se fizeram hontem à vela.

A L E M A N H A.

*Hanover 30. de Novembro.*

**T**Em-se expedido ordens para se disporem as paradas necessarias para a viagem delRey, que determina partir desta Cidade a 14. ou 15. do mez que entra. *Horacio Walpole* irá diante, e ha de partir segunda feira. Sua *Mag.* logra perfeita faude, e dá muitas vezes audiencia aos seus Generaes, e aos seus Ministros. Estes, e os Senhores da sua comitiva tem mandado as suas bagagens para esta Cidade, onde se ham de embarcar em navios, que os conduzam a Londres.

*Vienna 24. de Novembro.*

**A**Emperatriz se acha totalmente convalecida da sua ultima queixa, e à manhan, que he dia de Santa Isabel, se ha de celebrar no Paço a festa do nome de *S. Mag.* A Senhora Archiduqueza, mulher do Duque de Lorena, continúa felizmente na sua prenhez, e logra faude muy perfeita. Depois que as Tropas do Exercito de Hungria se metéram em quartéis de Inverno, tem chegado aqui muitos Officiaes Generaes, dos que sam commandantes naquelle Exercito; e se espera a toda a hora o Conde de *Palfi*, que he o General supremo. Todos vem para assistirem a hum grande Conselho de guerra, que se ha de fazer brevemente, no qual se ham de dispor as operações da Campanha proxima na Hungria, no caso, que a guerra com os Turcos seja inevitavel, como parece; porque ainda que o Sultam tenha aceitado a mediaçam do Emperador, como ha noticia, que os Turcos recusam de convir, em que os Vassallos da Ruffia tenham a liberdade de navegar, e commerciar livremente no rio *Tanais*, e no *Mar Negro*; e a Soberana daquella Naçam persiste neste ponto, continuando a grande idéa do *Czar Pedro I.* fica muy dificultoso o ajuste desta Paz. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* deve assistir tambem no mesmo Conselho; e o Emperador faz tanta estimaçam do seu voto, e o tem por tam solido, que quer que elle  
assista

afflita sempre a todas as conferencias. Tambem o General  
 Conde de Seckendorff se ha de achar neste Conselho. Corre  
 a voz, de que o Emperador determina tomar a soldo hum cor-  
 po de 8U. homens de Tropas Dinamarquezas. Fala-se de hum  
 novo Regimento para melhor arrecadaçam das rendas do Em-  
 perador, e de outra Economia no estado militar, por cujos  
 meynos, no caso que se executem, poderá o Emperador entre-  
 ter com facilidade em tempo de paz 150U. homens. Dizem  
 que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* será o Presidente  
 da Junta, que se ha de estabelecer sobre este particular, affis-  
 tido dos Generaes Conde de *Seckendorff*, e *Baram de Schmet-  
 tau*. Entende-se, que se a guerra effectivamente se faz, os  
 Turcos, sem embargo do grande poder que ajuntam, desam-  
 paráram a mayor parte da *Moldavia*, e *Valaquia*, que pela sua  
 lituaçam entre o *Danubio*, e o Reino de *Polonia*, difficilmen-  
 te podem defender; e já vemos que o *Gran Vizir* dispoz as  
 Tropas de maneira, que só cuida em cobrir a *Bulgaria*, e a  
*Romania*, por serem as antemurtes de *Constantinopla*. As car-  
 tas de *Passarowitz* de 6. dizem, que as Tropas Imperiaes co-  
 meçáram já a entrar em quartéis de Inverno em consequencia  
 das ordens da Corte, e conforme a repartiçam, que lhes foy  
 mandada pelo Conselho Aulico de guerra; que se mandáram  
 seis Regimentos de Cavallaria, e seis de Infanteria para a  
*Transilvania*; e que as outras Tropas se distribuíram pelas Pra-  
 ças vizinhas do *Danubio*, e do *Savo*, de maneira, que sendo  
 necessario, se poderám ajuntar outra vez dentro de pouco  
 tempo. Ha cartas de *Belgrado*, que dizem, que se mandou  
 pôr em custodia o Coronel de hum Regimento de Courassas,  
 que pela sua propria idéa, sem ordem alguma, fora atacar  
 hum Corpo de Turcos, o qual os rechaçou com perda de mais  
 de duzentos homens. Sabe-se por avisos particulares, que os  
 Turcos fazem preparações extraordinarias para sustentarem  
 esta guerra, esperando ter nella melhor successo, que nas pre-  
 cedentes; e que tem mandado comprar em varios Estados da  
 Europa, por via de negociantes Estrangeiros, huma grande  
 quantidade de armas de fogo para serviço das Tropas Turcas.  
 O Marquez *Palavicini*, Commandante da marinha do Empe-  
 rador nas suas Provincias do Mar Adriatico, tem ordem para  
 aumentar quinhentos homens às equipagens da Armada, que  
 tem em *Trieste*, e fazer as preparações convenientes para dar  
 caça às embarcações Turcas, tanto que na Hungria começa-  
 rem

rem as hostilidades. Dizem que os negociantes estabelecidos em *Trieste*, em *Fiume*, em *S. Vitto*, e em outras partes da *Istria*, e *Croacia*, tiveram ordem para suspenderem o seu commercio nos Estados do Gram Senhor. O Conselho Aulico de guerra tem expedido cartas requisitorias aos Circulos de *Franconia*, e *Suevia*, como tambem ao Eleitor de *Baviera*, e ao Arcebispo de *Saltzburgo*, para os persuadir a deixar passar pelas suas terras; (e lhes darem os boletos necessarios) as reclusas, que se levantam no Imperio, destinadas a completar os Regimentos de Sua Mag. Imp. assim na *Hungria*, como na *Italia*. O Principe *Lubomirski*, grande Senhor em *Polonia*, recebeu daquelle Reino consideraveis remessas de dinheiro, o qual, mediante certas *hypothecas*, quer emprestar à caixa Imperial. As cartas ultimas de *Constantinopla* dizem, que o Tratado de paz entre a *Turquia*, e a *Persia* se assinára a 28. do mez de *Setembro*; e que o Embaixador *Persiano* partira já para o seu Paiz; que o novo *Schah* da *Persia* tinha já levantado o sitio de *Babilonia*, separado as suas Tropas, e mandado preciosos presentes ao Gram Senhor, os quaes se acham já na fronteira; e que entre elles vem hum *Elefante*; que o Gram Senhor mandára ordem aos seus Generaes, e Governadores, para que entre os *Turcos*, e os *Persas* se restabeleça o commercio, que se havia interrompido com a guerra; e que o *Baram* de *Dahlman* tinha já permissam para fazer as funções de Embaixador; e poder tratar com o Gram Vizir dos meyo de fazer huma composiçam entre a *Russia*, e *Turquia*.

## G R A M B R E T A N H A.

*Londres 30. de Novembro.*

**E** Sta manhan veyo a Rainha de *Kensington* para o Palacio de *Sant Jayme*, onde Sua Mag. e o Principe, e Princeza de *Galles* recebêram os cumprimentos de parabens de comprir annos a Princeza, que entrou hoje nos dezoito da sua idade. O Principe com esta occasiam os festejou, dando hum sumptuoso banquete no Paço, repartido em quatro mezas; a primeira para Suas Altezas Reaes; a segunda para os Senhores da sua Casa; a terceira para as Damas; e a quarta para os Officiaes subalternos de huma, e outra Casa; e esta noite ha de haver hum magnifico baile em Palacio. Os Com-  
millarios



missarios do Tribunal dos viveres tem ordenado mandar prover para quatro mezes a Esquadra do Almirante Joam Norris; a qual no principio da Primavera proxima será reforçada com oito naus de guerra, que se mandam pôr prontas. Assegura-se haver chegado hontem de Hannover hum Correyo com a noticia, de que ElRey, que determinava partir a 15. do mez proximo para esta Corte, retardava a sua partida até 22. Tambem se assegura, que o Parlamento da Gram Bretanha fará a sua primeira Assembléa a 28. de Janeiro. Recebêram-se cartas da *Nova York* na America Ingleza com aviso, de se haver descoberto, que os Hespanhoes estam com o designio de se apoderarem da nossa nova Colonia de *Georgia*; o que se sabe por cartas, que se mandáram originaes a Sua Mag. Britannica, pelas quaes o mesmo Senhor mandou copias a Monf. Keene, nosso Ministro em Madrid, com ordem de representar naquella Corte com os termos mais fortes, que Sua Mag. nam tinha até o presente tomado reoluçam neste negocio, por esperar ainda mais evidentes provas; porém que se acha já com suficientes razões para crer, que a Corte Catholica está menos disposta que algum dia, para entreter huma boa intelligencia com a da Gram Bretanha; e que deste resentimento pudera mostrar logo algumas evidencias, se as nam houvera reservado para outra occasiam mais propria.

Apresentouse na Sociedade Real de Londres a 15. do corrente, a primeira parte das observações do Doutor *Shaw*, sobre os Reinos de *Argel*, e de *Tunes* com excellentes cartas Corograficas, e o resto desta obra se está imprimindo actualmente em Oxonia.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 3. de Janeiro.*

**A** Vinte e seis do mez passado, primeira Oitava da festa do Natal, se vestiu a Corte de luto aliviado, os Ministros Estrangeiros concorreram ao Paço a dar as boas festas a Suas Magestades, e Altezas; a quem toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram a mam. Na segunda Oitava, por ser dia dedicado à festa de S. Joam Evangelista, toda a Nobreza, e Ministros beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas. A 30. foy a Rainha nossa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro ao Real Mosteiro de Bellem ver o Prezepio.

Segunda feira 31. do mez de Dezembro, e ultimo do anno passado se cantou com a solennidade, e concurso costumeiro, na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, o *Te Deum laudamus* em acção de graças por todas as mercês, e beneficios, que no discurso delle foy Deos nosso Senhor servido fazer a todo este Reino; e assistiram a este piedoso acto Suas Magestades, e Altezas.

Na vespera de Natal pelo meyo dia faleceu nesta Corte em idade de 92. annos a Senhora Condessa de Villa-pouca D. Joanna Maria de Castro e Silveira, viuva de Ayres Telles de Menezes, filho herdeiro do Conde de Villa-pouca Antonio Telles de Menezes, Vice-Rey que foy do Estado da India, e General da Armada deste Reino, havendo nacido no Estado da India, e passado tres vezes o Cabo de Boa esperança; foy sepultada na Igreja do Convento de S. Francisco de Xabregas, onde tem o seu jazigo.

Hum Sermon nas Exequias do Senhor Infante D. Carlos, que no Real Convento de Thomar da Ordem de Christo, pregou o P. Fr. Joze de Melquita, da mesma Ordem. Vende-se na logea de Izidoro do Vale à Sè Oriental.

Tumulto popular, que succedeu em 18. de Dezembro de 1735. na Cidade do Gran Cayro com mortes do seu Vízir, Jurz dos Judeos, destruição da Judaria, e outras circumstancias Vende-se na Officina Joaquimiana na calçada de Pedro Novas, em logea de Antonio Fernandes Gayo as portas de S. Catharina, e aonde se vendem as gazetas.

Apendix ao Baculo Pastoral; he huma Relação de hum prodigioso caso succedido na Cidade do Porto de Santa Maria neste anno de 1736. Vende-se na logea de Manoel Daniz, e aonde se vendem as gazetas.

Na Livraria de S. Domingos desta Cidade se vendem os livros seguintes.

¶ Innocencio Pencina, exposição aos quatro Evangelhos. ¶ Hum tomo do mesmo Autor sobre o Testamento velho. ¶ Bento Perazo, Prontuario de sentenças Moraes, em tres tomos. ¶ Marcos Ferro, Moral sobre os tres Sacramentos Penitencia, Eucharistia, e Ordens, em tres tomos. ¶ Benitis de consecratione Divini Decreti efficacis cum libertate creata, hum tomo; ¶ e dous do mesmo Autor de *Vera Christi gratia*. ¶ Pallavinus de Statu hominis, tres tomos. ¶ Torre cremata, sobre os Decretos. ¶ Origem do Rosario. ¶ Cerimonial do Papa na Semana Santa. ¶ Bullarios da Ordem Dominicana, em seis tomos. ¶ Summa de Maurique de toda a Theologia Moral. ¶ Hum tomo da Missica, do Veneravel D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, illustrado pelo mesmo Maurique. ¶ Breviarios Romanos. ¶ Cronica da Ordem de S. Domingos quarta parte. ¶ Conselho de feis, tres tomos, Autor Fr. Mauoel Guilherme, = e do mesmo Autor *Cartas Directivas espirituas = Socorro de Misericordias*.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 10. de Janeiro de 1737.

I T A L I A.

*Napoles 20. de Novembro.*



PARA mais engrandecer a sua Real Casa de Campo de *Monte di Capo*, mandou ElRey, que se demolissem, e arrazassem nam 16 varios casaes, e granjas, que lhe ficavam visinhos, e davam algum detrimento à sua obra, mas algumas casas de particulares, e ainda hum Convento, para meter todo este terreno na sua Tapada. Foram estas propriedades taixadas em cem mil ducados, de que Sua Mag. manda pagar juros aos donos a razam de tres e meyo por cento, e já no principio de Novembro se lhes pagáram tres mezes de juro no Thez.uro Real. Em lugar do Convento se ha de fabricar no mesmo sitio huma Capella, em que se celebrarám tres Missas cada dia, e huma casa, em que assistirá alguns Religiosos, e o Confessor delRey quando Sua Magest. estiver em *Monte di Capo*. Por ordem do mesmo Senhor trabalha o Prei-



dente *Mauro* no projecto de huma reformã , que se determina fazer em varios Tribunaes do Reino , e especialmente em evitar a duraçam das demandas tam prejudicial aos Vassallos de Sua Mag. Dizem , que se resolvéra , que todas as causas , que importarem 500. ducados , e deste valor para cima serem levadas aos Tribunaes das Provincias. Para aumento da Univerſidade , que ElRey restabeleceu , e acrescentou se tem mandado publicar , que todas as pessoas , que quizerem aplicar-se aos estudos , venham tomar lições na Univerſidade desta Corte ; porque nam permitirá Sua Mag. que haja estudos particulares no Reino.

Allegura-se , que nem esta Corte , nem a dos Reys Catholicos , tomarã́m partido na guerra contra os Turcos ; porém que a de França empregará os seus bons officios na de Constantinopla , para que o Gran Senhor ordene aos Armadores dos seus Estados , e das Republicas suas feudatarias , nam perturbem a navegaçam , e commercio dos navios , e embarcações das duas Sicilias ; e assim se desvanece a voz , que corria , de que as armas Sicilianas , e Hespanholas determinavam intentar unidas a conquista da Moréa , para a restituirem a esta Coroa a que já pertenceu ; antes se diz , que se está trabalhando em huma paz com *Argel* , *Tripoli* , e *Tunes* em beneficio do commercio. No dia de S. Carlos se festejou o nome de Sua Mag. com a solemnidade costumada ; e em obsequio seu , e alusão à gloria das suas conquistas , se representou no theatro de *S. Bartholomeu* a *Opera* intitulada *Alexandre na India*. O grande numero de lustres , e lampadarios com que a casa estava alumada , a riqueza da tapessaria de que os camarotes ( especialmente o delRey ) estavam guarnecidos , e a magnificencia dos vestidos dos Senhores , e Damas da Corte , fizeram este espetaculo extremamente pomposo. ElRey partiu a 7. do corrente para a Ilha de *Procida* , situada entre a Costa Occidental deste Reino , e a Ilha de *Ischia* , para alli se divertir na caça. Foy com huma numerosa comitiva em *Gondolas* , e outras embarcações , e escoltado de 8. galés. Acompanhã́ram a S. Mag. muitas mais pessoas até desembarcar na Ilha , onde o Marquez del Vasto tinha feito grandes preparações para a sua recepçam. Dizem que dentro de quinze dias partirá Sua Mag. dalli para *Gaeta* a ver as novas fortificaçoens daquella praça ; e depois passará a *Bovino* , tambem a caçar : exercicio , que Sua Mag. toma pelo seu mais gostoso divertimento , como hum verda-

deir o

deiro enfayo da guerra. O Conde de Charny fica governando este Reino na ausencia de S. Mag. As galés que accompanham o mesmo Senhor a *Procida*, depois que o reconduzirem a *Gaeta* partirám para Leorne, para onde foram tambem algumas embarcações de Barcelona, que aqui trouxeram reclutas para o Regimento Hespanhol de Burgos. A lista dos dezertores, que ultimamente fogiram de *Pescára* traz o numero de 550. assim Italianos como Esquizaros, e 17. Officiaes subalternos.

*Florença 17. de Novembro.*

O Duque de Montemar (segundo o aviso, que aqui temos) recebeu já as ultimas ordens delRey Catholico para largar Toscana aos Imperiaes, tanto que se fizer o troco dos actos das reciprocas cessoens de Suas Magestades Imperial, Catholica, e Siciliana, por se haverem já concluido felizmente pela mediaçam de França as dificuldades, que até agora retardaram a evacuaçam da Toscana. O Duque de Montemar se prepara a partir brevemente, e passar a Hespanha, onde dizem, que exercitará o cargo de Vice-Rey, ou Capitam General do Principado de Catalunha. As suas equipagens estam já em Leorne, onde se lhe prepara hum Palacio para seu alojamento, no qual se tem feito grandes concertos por ordem do Gran Duque. O General *Branowitz*, que foy Commandante do Corpo de Tropas Imperiaes, que estava no territorio de *Luca*, passou ha dias por esta Cidade para Pisa, para ajustar com o Duque de Montemar as disposições necessarias para a entrega deste Gran Ducado. Segundo os avisos da Lombardia, as Tropas Imperiaes destinadas a tomar posse delle tem já ordem de estarem prontas, e marcharem em duas colunas, tomando o caminho de *Pontremole*, por nam estar praticavel nesta Estaçam a de S. Pelegrino. Os Mestres dos navios de transportes, que se fretáram em Leorne para serviço delRey Catholico, tem pedido com grande instancia, que os desembarquem; chegando a fazer a offerta de perder huma parte do que se lhes deve; porém nam se lhes aceitou a proposta, de que tambem se infere, que as Tropas Hespanholas se poderám embarcar nelles brevemente; porém segundo se escreve de Leorne, o Mestre de hum navio, que chegou de Barcelona a 12. do corrente referiu, que ao tempo, que sahira daquelle porto, havia nelle mais de cem embarcações de transporte, fretadas para serviço delRey Catholico; mas que nam se havia embarcado nellas Tropa alguma, nem tinha visto,

que

que para esse efeito se fizesse nenhuma disposiçam. Em Leorne se continúa a fazer biscouto para a Esquadra Hespanhola, que está no porto de la Specie; e depois de se haver recebido hum Expresso, se tem dobrado o numero dos padeiros.

*Milam 20. de Novembro.*

**J**A' se nam duvida ao presente da proxima evacuaçam da Toscana. O Conde de *Kevenbullaer* recebeu carta do Duque de *Montemar*, em que lhe dá parte das ordens, que já tem recebido da sua Corte sobre este negocio; e o Conde por hum Expresso, que recebeu da Corte de Vienna, teve ordem de se conformar com as instrucções, que recebesse de França, em ordem à dita evacuaçam; o que nos faz julgar, que o negocio dos bens allodiaes, e os móveis da Toscana, se tem ajuntado pela interposiçam delRey Christianissimo; e que nam ha já obstaculo para o despejo dos Hespanhoes. A doença epidemica, que padecem os gados nas terras da Igreja, começa a manifestar-se tambem nas Comarcas de Cremona, e de Lodi; e aqui se vam tomando as medidas, para que nam chegue ao territorio desta Cidade. Fala-se, que o Cardeal Alberoni he chamado à Corte de Hespanha, para entrar de novo no ministerio.

*Genova 17. de Novembro.*

**A**S noticias, que temos mais individuaes do Baram *Theodoro* dizem, que ajuntando em *Sarsenes* todos os Cabos dos rebeldes lhes declarou, que nam queria deixallos mais tempo na dilatada incerteza dos seus socorros; que a sua fidelidade, e a confiança, que nelle tinham careciam de hum esforço mais particular; e assim se tinha resolvido a ir buscar pessoalmente o que ha tanto tempo esperava. Todos lhe asseguraram, que estavam firmes nas suas primeiras resoluções, e que deixavam ao seu zelo todo o cuidado dos seus interesses; e que assim sobre este particular podia fazer, o que julgasse mais conveniente. Nomeou o Baram depois tres dos principaes para commandarem na sua ausencia. No dia da partida todos os Cabos o acompanháram até o lugar do embarque, onde elle abraçando-os muitas vezes, lhes assegurou, que esperava verem-se outra vez brevemente; e que na sua volta haveria hum successo, que lhes daria occasiam de se alegrarem. Consta-nos, que elle chegou a Leorne a 12. do corrente em huma embarcaçam Franceza, vestido à Abatina, acompanhado do Advogado *Costa* seu primeiro Secretario, e



de muitos Officiaes dos rebeldes, os quaes deixou naquella Cidade, onde pela sua converfaçam se presume, que poderemos saber brevemente os focorros, que foy buscar, e a Potencia que lhos dá. Pouco depois de delembarcar em Leorne, partiu pela posta com o mesmo Secretario, e outras duas pessoas; e dizem, que tomou o caminho do Estado Ecclesiastico. Os Officiaes, que ficáram em Leorne, dizem; que passáram a servir o Rey das duas Sicilias. Na mesma embarcaçam trouxe os trinta Soldados Genovezes, que fez prizioneiros na *Ilha Roffa*, aos quaes deu liberdade, e passáram para Napoles a sentar praça nas Tropas do Rey das duas Sicilias. A noticia referida da evafam do Baram Theodoro foy confirmada por carta escrita ao Senado pelo Cavalleiro *Rivarola*. Os Commiffarios particulares, que a Republica entretem naquella Ilha avifam, que a perturbaçam, que tem havido, embaraçou nella de modo a cultura das terras, que nam só nam tinham com que fubfistir as Tropas, mas ainda os habitantes padeciam muito por esta falta; por cuja razão o Senado tomou a resolução de mandar aquella Ilha hum novo Comboy de farinha, e de outras municoens, e mantimentos. Este consiste em tres barcas armadas, e alguns navios. As bārcas ficáram alli todo este Inverno para cruzar naquellas costas, com as que já alli estavam, e impedir que nam desembarquem provimentos para os rebeldes. Alguns dos seus Cabos mandáram dizer ao Cavalleiro *Rivarola*, que conviriam em fubmeter-se à obediencia da Republica, se esta lhes der feguranças fuficientes, de que ha de guardar religiosamente a amnistia, que lhes promete; e se além da ifença oferecida aos habitantes da Ilha por tempo de dez annos lhes quizesse conceder tambem certos privilegios; porém ainda que por este caminho se espera vellos brevemente reduzidos à obediencia, tem a Republica tomado a foido hum grande numero de Soldados, dos que foram reformados nas Tropas del Rey de Sardenha. Domingo passado chegáram a esta bahia tres embarcações carregadas de trigo, das quaes era huma de Sardenha, cujo Mestre deu a noticia, que huma das noffas barcas havia tomado na altura de *Calbari* huma galeota Turca, da qual se salvou a equipagem a nado.

*Veneza 24. de Novembro.*

O Principe Pio, Embaixador do Emperador a esta Republica, recebeu hum Correyo extraordinario, despachado de Vienna, com ordem de pedir ao Conde de Fuenclara,

Embaixador de Castella. huma declaração por escrito, que diga, que quaesquer que possiam ser os termos, em que se achem os actos da cessam reciproca, nam será obstaculo para o que está ajustado nos outros pontos, que estão ainda em contestação, e que se ajustarem em Vienna por huma negociação feita entre o Imperador, e El Rey Catholico; e que dandole-lhe esta declaração, e tendo aviso, que os actos originaes de transacção, e renuncia estão trocados entre o Duque de Montemar, e o Conde de Kevenhuller, lhe poderá entregar logo os passaportes para poder fazer a sua viagem para Vienna; para a qual o Conde tem já feito todas as suas disposições; esperando por instantes aviso da evacuação da Toscana.

As ultimas cartas de Constantinopla nos referem, ter havido naquella Corte grandes demonstrações de alegria; por causa da paz concluida com os Persas, a qual se mandára publicar pelo povo, sem embargo de nam estar ainda ratificada; e que os Ministros da Corte Ottomana fazem correr a voz, de que além da conclusão da paz, se tem estipulado huma aliança offensiva, e defensiva entre o Sultão, e o Schah Nadir. Tambem acrescentam, que o Bachá Conde de Bonneval faz grandes diligencias para evitar; que se nam ajuste a paz entre a Turquia, e a Russia; e assegura-se, que o Gran Senhor está na resolução de nam fazer este ajuste, e continuar a guerra contra os Russianos, ao menos que a Emperatriz nam prometta preliminarmente, que pelo Tratado, que se fizer entre as duas Cortes, lhe ha de restituir a Praça de Azoph, e as mais Fortalezas, que lhe tomou na foz do Tanais. O Conde de Schulenburg se espera aqui todos os dias, e dizem que passará logo a Dalmacia, para tomar o commandamento das Tropas, que a Republica alli amata. O Senado tem mandado fazer as disposições necessarias, para se embarcarem mais seis Regimentos de Infanteria, que ham de ser transportados à Dalmacia; porém sem embargo das grandes disposições de guerra, que a Republica faz, se nam emprenderá accção alguma contra os Turcos, ao menos que o Imperador de Alemanha, e a Emperatriz da Russia nam possam deixar de entrar em guerra com os Turcos. O Regimento de Santa Maura está destinado para passar ao Levante.

Turim 20 de Novembro.

**E**l Rey, que se acha viuvo segunda vez, determinou contrair terceiras vodas, e na Casa de Lorena. Encarregou esta

19

esta negociaçam ao Conde de *Aspremont*, Official General das suas Tropas, que passou para este efeito a *Limeville* a falar á viuva; e com tam bom successo, que Sua Mag. declarou já no Paço aos Officiaes da sua Casa, que tem mandado pedir para mulher a Princeza *Isabel Theresa*, irman mais velha do Duque de Lorena, e que o negocio está já tam avançado, que se entende, que o Tratado deste casamento se poderá assinar antes de entrar o novo anno. Dizem que a Duqueza viuva fizera grande difficuldade em dar o fim, e que a conclusam deste casamento lhe tem custado bastantes lagrymas, nam se atrevedo a apartar de si aquella filha. O Tratado se ha de assinar na Corte do Emperador, onde passa com o caracter de Enviado extraordinario o Conde de *Canales*, que já foy Ministro Plenipotenciario delRey na Republica de Hollanda. Tem Sua Mag. feito huma reforma consideravel nas suas Tropas, e tirar dos seus Regimentos todos os Soldados Estrangeiros, que nelles se metéram com a occasiam da guerra. Tambem tem reformado hum Corpo de Tropas Esquizaras, de que se serviu, e só conserva os Soldados nacionaes. Dos que se despediram, huns se passáram ao serviço da Republica de Genova, para se empregarem na guerra contra os Corsos; outros ao serviço delRey Catholico, tomando partido nas Tropas que estão na Toscana. O Conde de *Seneçterre*, Embaixador de França, teve os dias passados audiencia particular, na qual em nome delRey Christianissimo rendeu a Sua Mag. as graças pelo modo, com que regrou, e dispoz tudo, para facilitar a passagem às Tropas Francezas, que atravessáram as terras do Piamonte, e Saboya para se recolherem a França.

#### H. E. L. V. E. C. I. A.

*Schafhausen 24. de Novembro.*

**A**S difficuldades, que formava o Cantam de *Zurick* em aceitar a deizaçam do Regimento de *Schmidt* da Religiam Protestante, que o Emperador havia tomado a soldo, e quiz deixar logo, se acabam de terminar amigavelmente entre o Marquez de *Prie*, Embaixador de S. Mag. Imp. e Mont. *Schmidt* Coronel deste Regimento; e se conveyo, que se aceitará o desfazer-se o dito Regimento com as condições seguintes: I. Que o dito Coronel será feito General de batalha nas Tropas do Emperador com o soldo de 3U. florins cada anno; II. Que o teu posto lhe será assinado na Cidade de Constancia, ou na sua vizinhança; III. Que o Capitam *Keller* será elevado ao posto de



de Coronel com 750. florins cada anno; e terá o seu posto em *Friburgo*; IV. Que os outros Capitaens do mesmo Regimento receberá cada hum 3U500. florins, assim para relarcirem as despezas, que fizeram, quando formáram as suas Companhias, como para o pagamento do que devem aos seus Soldados: V. Que além disto se dará por huma vez a cada Capitam tres mil florins, pagos em cinco annos a seiscentos florins por anno: mil florins a cada Tenente, que receberá duzentos cada anno, até se extinguir a somma: 750. florins a cada Alferes, a quem se pagará 150. por anno; e que estas gratificações nam seram consideradas como penções, mas como resarcimento do prejuizo, que recebêram, em o Emperador os nam conservar em seu serviço o tempo, porque os tomou: VI. Que além ditto a cada Soldado se pagará hum mez de soldo, para se poderem recolher a suas casas. Feita esta convençam, escreveu o Marquez de Prié ao Cantam de *Zurick*, assegurando-lhe estar muy satisfeito de se ter concluido este negocio. As nove Companhias, que tinham neste Regimento os Cantões de *Zurick*, *Basilea*, *Glariz*, e *Schafhausen*, sam já despedidas, e postas em marcha, para voltarem às suas terras, onde se ham de separar os Soldados; porém as tres, que pertenciam ao Cantam de Berne, ainda existem. Tendo o Emperador noticia de se haverem sublevado contra o Bispo Principe de *Porentru*, Titular de *Basilea* os seus Vassallos, resolveu mandar hum destacamento das suas Tropas para o ajudar a reduzillos à obediencia; porém o Cantam de *Zurick*, sabendo que estas Tropas deviam passar pelo territorio de *Basilea*, deu parte por escrito aos mais Cantões, pedindo-lhes os seus pareceres neste caso; e se assegura, que o Cantam de Berne tem já declarado, que se nam deve permitir esta passagem àquellas Tropas. Escreve-se de *Turin*, que se fazem naquella Corte grandes preparações para o proximo casamento delRey de Sardenha; e que se trabalha em magnificas liteiras para passarem os montes, e irem buscar a *Luneville* a Princeza *Isabel Tereza de Lorena*.

A L E M A N H A.

*Munick* 23. de Novembro.

Suas Altezas Eleitoraes acompanhadas do Eleitor de *Colonia*, e de toda a familia Eleitoral de *Baviera*, se divertiram segunda feira passada na caça dos javalis, feita por hum novo invento, que se preparou no lago de *Amersee*. Toda a

Cor-

Corte foy de madrugada à juelle sitio, e se embarcou em muitos batéis para chegarem a huma jangada distante da terra alguns quinhentos, ou seiscentos passos, composta de 160. arvores grandes, sobre a qual se tinha formado huma Sala muy espaçosa, na qual Suas Altezas Eleitoraes jantáram com todos os Senhores, e Damas da sua Corte. Depois de comer se deu final para meterem os javalis na agua, onde foram lançados por Paizanos; os quaes depois de batido o mato fecháram o bosque, que ficava visinho ao lago, cujas bordas estavam cobertas artificialmente de ramos de arvores, e de mato; de sorte, que ao primeiro salto, que os javalis davam, ficavam dentro na agua; e para que nam podessem fogir para a terra, se lançáram no lago junto às bordas, traves grossas, pegadas humas a outras, que nadavam na agua, as quaes ao movimento, que os animaes faziam para sobir, se voltavam, e faziam recair os animaes no lago, os quaes vendo que nam podiam salvar-se daquella parte, se encaminháram à jangada, donde eram perseguidos pelos caens. Suas Altezas Eleitoraes matáram mais de 150. em menos de duas horas; e depois se recolhêram à Corte, muy satisfeitos deste desenfado, que foy visto por huma extraordinaria quantidade de gente; e tudo se fez sem succeder desgraça alguma. Nesta Corte ha no Paço todos os dias alternativamente *Opera*, *Comedia Franceza*, e *Comedia Italiana*.

*Francfort 2. de Dezembro.*

**O**S Estados do Circulo do Rheno superior continuam as suas conferencias sobre pôr hum preço fixo às modas; mas este negocio encontra grandes difficuldades. Tem-se aqui publicado huma *amnistia*, ou perdão geral, a favor dos desertores das Tropas Imperiaes, que se recolherem às suas bandeiras dentro de certo tempo. Tudo está ainda na mesma forma pelo que toca às Fortalezas do Imperio; mas todos convêm, que os Francezes as deixarám brevemente. O Conde de *Belle-Isle* chegou a *Trevires*, mas voltou para França dentro de poucos dias; entendendo-se, que elle vinha para fazer o despejo; porém ha noticias, de que o Conde de *Aubigny*, que he o Governador daquella Cidade, recebeu ordem para ajuntar quantidade de forragens capaz de poderem subsistir ainda dous mezes as Tropas Francezas, que estam no Arcebispado de *Trevires*. Corre a voz, que o Eleitor Palatino tem resolydo aumentar as suas Tropas até o numero de 180. homens,



mens , além de algumas Companhias de Hussares , para cujo effeito partiu para Hungria a levantallas o Baram de *Einnothen* , Gentil-homem da Camera de S. A. Eleitoral. O Conde de *Sinsheim* , Ministro do Eleitor de Baviera , voltou de *Munick* a *Manheim* com instrucções novas sobre o negocio da sucessam de *Berghen* , e *Juliers* , que he o objecto da atençam de todos os Politicos. O Conde de *Degenfeld* , Ministro del-Rey de Prussia , esteve naquella Corte com huma commissam de seu amo sobre o mesmo negocio ; e voltou a 25. para *Berlin*. *Monf. de Hartman* , Ministro do Eleitor Palatino , veyo ha tres semanas communicar as suas negociaçoens feitas na Corte Imperial , para onde voltou já outra vez a continuar as funções do seu ministerio ; e dizem leva novas instrucçoens sobre as propostas , que algumas Potencias tem feito ao Emperador sobre os meynos de evitar os inconvenientes , que podem succeder no Imperio sobre a referida sucessam ; no caso que ElRey de Prussia nam ceda da sua pertença.

*Hamburgo 30. de Novembro.*

**E** Screve-se de Copenhague haver-se acabado já a subscripçam do novo Banco instituido naquella Cidade ; e que a nau da Companhia da India Oriental , destinada para *S. Thomé* , estava pronta a fazer-se à vela ; e que ainda neste Inverno se devia mandar huma nau à China. Sobre o aviso , que o notto Magistrado recebeu , de que ElRey da Gran Bretanha se recolherá brevemente a Londres ; deu ordem ao Sindico *Swlander* , e ao Contelheiro *Corrhum* para passarem a *Hanover* , e comprimentarem a Sua Mag. assegurando-lhe o desejo , que esta Cidade tem que faça feliz viagem. A 25. do corrente houve huma horrivel tempestade de vento Norte , que fez hum grande estrago , assim nas casas desta Cidade , como dos seus suburbios. A maré estava tam alta , que quasi se igualava com a que houve no anno de 1717. que nam teve outra igual segundo a memoria dos homens. O bairro baixo da Cidade esteve todo inundado ; e as aguas vieram com impeto tam rapido , que nam houve tempo bastante para poder tirar das casas subterraneas , e dos almazens as mercadorias , que alli havia. Muitos navios escaciáram as ancoras , e padecéram grande destrosso. Hum navio vindo de *Arcangel* pereceu neste rio com treze pessoas , de que se compunha a sua equipagem. Em *Freiburgo* no Arcebispado de *Bremen* se rompeu hum Dique ; e corre a voz , que o mesmo succedeu a outros ; e que muitas ca-  
sas



fas foram levadas pelas torrentes , nas quaes se afogáram muitas pessoas. As cartas , que se recebêram de varias partes da *Saxonia inferior* , nam falam mais , que no estrago , que fez nos campos esta inundaçam. Fazem passar de dous milhões de effucudos a perdã , que houve só no destrito desta Cidade. Tem-se aviso , que a Duqueza de *Holfacia-Ploen* deu à luz a 17. deste mez hum Principe.

## GRAMBRETA NHA.

*Londres 5. de Dezembro.*

**T**Em-se dado ordem , para que os hyactes destinados a reconduzir ElRey a este Reino , e as naus de guerra , que lhe devem servir de escolta , estejam prontas a partir à manhan para *Hellevoetsluys* , e alli esperem a chegada de Sua Mag. a Hollanda. A Companhia da India Oriental tem resoldido mandar resgatar todos os Officiaes , e marinheiros , que foram tomados pelo *Angariã* no seu navio *Derby* , com a circumstancia , de que alguns , que nam fizeram bem a sua obrigação no combate , nam seram resgatados à custa da Companhia ; e depois do resgate manda atacar ao *Angariã* dentro no seu mesmo porto , para cujo effeito tem tomado a toldo muitos Marinheiros, e Soldados escolhidos capazes desta empreza. No Colegio de Santa Maria Magdalena da Universidade de *Oxonía* se provou no dia de Santa Cicilia o novo Orgam, que alli se fez, onde concorrêram os melhores musicos daquella Universidade, e desta Corte ; e se cantou o *Te Deum laudamus* , e varias Antiphonas , com tolsa de excellente composiçam.

*P O R T U G A L. Lisboa 10. de Janeiro.*

**T**Erça feira foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja do Noviciãdo dos Padres da Companhia de Jesus, onde se achava o Lausperenne.

Aviza se de Mazagam com carta de 11. de Dezembro, que achandose a Cavallaria da guarniçam daquella Praça no dia 16. de Novembro no campo , chamado da *Rochinha* , occupada em cortar lenha, e forrajem para o fornecimento ordinario da Praça , lhe fairam tam repentinamente seiscentos Mouros de Cavallo, que apenas pudêra montar, para retirar-se , o que fez carregada dos inimigos , mas conservando sempre boa ordem até segurar a sua retaguarda com a defenfa dos valos da Praça, os quaes mandou logo guarnecer com Infanteria o Governador , e Capitam General Bernardo Pereira de Berredo ; e assim que a nossa Cavallaria viu que os inimigos os nam podiam cortar, começou

24  
meçou a carnearllos com tanto valor, constancia, e ordem mi-  
itar, que os inimigos, depois de hora e meya de peleja, em que  
tiveram onze mortos, e hum grande numero de feridos, se pu-  
zeram em marcha apressada, sem que da nossa parte houvesse  
mais que quatro feridos, de que morreu hum no dia seguinte.

De Vianna se escreve, haver o Conde de Aveiras Luis da  
Silva Tello, Mestre de Campo General dos Exercitos de Sua  
Majestade, com o governo das armas da Provincia do Minho,  
festejado o dia de S. Joam Evangelista em obsequio do nome de  
Sua Mag. fazendo hum exercicio militar todas as Tropas da-  
quella Praça, que fizeram executar D. Pedro de Noronha, e  
Mathias de Araujo, obrando todas as evoluções, que ensina a  
Arte da guerra, com muitas descargas de motquetaria, e grana-  
das de fogo; tudo como se fosse no conflito mais disputado,  
e com desembaraço grande dos Officiaes, e Soldados.

---

*A obra que o Dezembargador Diogo Guerreiro deixou m  
nuscripta, que sam de Tutores, e Curatores, 2. tomos: de Re-  
dendis rationibus, 2. tomos: de Procello Civil, e Criminal, 1. to-  
mo: Escola Juridica, 1. tomo: e o Index geral da dita obra, em  
que entram os quatro primeiros, que o autor imprimiu em sua  
vida. Glorias de Hespanha em quarto, por D. Juan de Salazar.  
El Clarin de Italia em quarto, por D. Miguel Eugenio Muñoz.  
Affectos do Rolario, em quarto, por Fernando Xavier de Sala-  
zar. Guerras civis de Granada, em oitavo; todos estes livros se  
acharãm na logea de Antonio de Souza na rua nova por preços  
acomodados.*

Exorcista bem instruido, com hum methodo perfeitissimo  
para sãbia, e prudentemente curar todo o genero de maleficios,  
obra do P. Joam Bautista Pinamonte da Companhia de Jesus,  
traduzida em Portuguez; acharseba na logea de Bento Soares  
na rua de S. Joam, na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo, e  
na de Joaquim Gilberto Salgado às portas de S. Antam.

Em casa de Antonio da Silva livreiro ao Arco de Jesus jun-  
to a S. Nicolao, se acharãm os livros de Confissam de hum pec-  
cador convertido. Homilha, ou Paraphrasis sobre o Psalmo Mi-  
serere mei Deus; muito util para os que acompanharem o San-  
tissimo Sacramento, e visitam as Vias Sacras, &c. Novena, ou  
Domingas da Madre de Deos, e exercicio quotidiano revelado  
pela mesma Senhora. Vida do Infante D. Luis, em quarto.

---

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessar.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Janeiro de 1737.

## TURQUIA.

*Constantinopla 30. de Outubro.*



TRATADO da Paz concluido entre esta Corte , e o novo Sophi da Persia se assinou com effeito a 29. do mez passado. O Embaixador Persiano teve a 23. do corrente audiencia de despedida do Gram Senhor , que o encheu de carinhos , e de presentes , e partirá dentro de quatro , ou cinco dias , seguido immediatamente de huma Embaixada so-

lenne de S. A. para o mesmo Principe com a ratificaçam deste Tratado. Assegura-se , que ainda que a Russia nam seja comprehendida nelle , he certo , que por hum dos artigos se lhe confirma a posse das Provincias conquistadas na *Georgia* sobre as costas do *Mar Caspio*. Esta conclusa n, e a noticia , que geralmente se tem espalhado , de haverem os Tartaros de *Budziack* , commandados pelo seu Seraskier *Islam Ghiray* , feito huma noya invasam na *Ukrania* até as visinhanças de *Cezebri-*



na com estrago de humma grande parte de Paiz , e escravidam de perto de 300. moradores, que estavam debaixo da protecçam da Russia; tem reanimado, e cheyo de espiritos tam activos aos Turcos, que já ao presente nam respiram mais que guerra. Esta noticia de haverem os Tartaros invadido a Ukraina cre firmemente a plebe desta Cidade; porém os que sabem discorrer, a tem por fingida; parecendo-lhes impossivel, que estando o Exercito Russiano aquarteiado ao longo da fronteira da Ukraina, e com humma fortissima linha, que defende qualquer entrada aos inimigos, pudessem estes executalla tanto a seu salvo, que se recolhessem com preza tam consideravel; e esta opiniam parece se confirma; porque quando menos se esperava, se deu aviso ao Baram de *Dahlman*, para ter audiencia publica do *Kaimakan*, e a teve ante-hontem. Elle se serviu desta occasiam para declarar o seu caracter de Embaixador de Sua Mag. Imp. e dizem lhe fez algumas propostas para humma compoziçam entre esta Corte, e a da Russia; e o *Kaymakan* lhe deu a entender, que brevemente terá audiencia do Sultam. Ainda nam he certo, se o Gran Vizir virá passar aqui o Inverno, ou se ficará no quartel, que tomou ao longo do Danubio com o Exercito Ottomano. Monf. *Wiesniakow*, Ministro da Russia, depois que voltou do Exercito, adoeceu em *Babadugh*, e alli ficou com toda a sua familia. Correu voz, que era falecido; mas agora se sabe, que nam só foy falsa, mas que se acha inteiramente convalecido da sua indisposiçam.

## R U S S I A.

*Petrishurgo 17. de Novembro.*

**N**A incerteza de se conseguir a paz com os Turcos neste Inverno, se continuam por todo este Imperio as preparações de guerra, e particularmente na Ukraina, onde se fazem grandes almazens, e provimentos de guerra de toda a forte; para que logo no principio da Primavera nos achemos em estado de entrar na Campanha. Muitos se persuadem, que a paz se fará este Inverno; entendendo, que a desejam muito os Turcos; e que estimaram, que lhes nam custe mais que o ceder a Cidade de *Azoph*; porque he certo, que por muitas Tropas, que elles ajuntem, lhes será muy defcil (por nam dizer impossivel) restaurar aquella Praça, pelo muito que se tem trabalhado para fazer inuteis, ou impraticaveis os seus approches, nam só por mar, mas ainda por terra, por meyo dos diques,

ques, e cortaduras, que se tem feito, e fortes que se tem fabricado na sua circumferencia. Os Ministros das Potencias Maritimas fazem todas as diligencias possiveis, para persuadir esta Corte a entrar em negociações para huma composiçã, de que pertendem ser medianeiros; mas nam se sabe, que atégora se haja tomado resoluçã neste particular. Trabalha-se com toda a pressa em levantar Soldados, assim para reclutar os Corpos antigos, como para formar alguns Regimentos novos; os quaes se conjectura servirã para guarnecer as Praças das Provincias cedidas por Suecia ao Emperador Pedro I. em lugar das que alli se acham ao presente, que tem ordem para estarem prontas a marchar logo no principio da Primavera proxima. Tem chegado aqui hum grande numero de Officiaes Estrangeiros, que pertendem empregos nas Tropas da Emperatriz. Hum Correyo despachado pelo Governador de *Astrakan* deu occasiam a convocar Sua Mag. hum Conselho de Estado a 8. do corrente, e a 10. teve outro, de que resultou despachar-se hum Expresso ao Principe de *Hassia-Homburgo*. A 9. chegou hum Official do Exercito da *Ukrania*, que trouxe a Sua Mag. hum Mapa da distribuiçã dos quarteis de Inverno das suas Tropas. Pelo mesmo Official se soube, que o Conde de *Munick* continuava na sua queixa de parlesia pela parte direita; e que os Medicos lhe aconselhavam os banhos das aguas de *Carlesbade*. O Principe de *Hassia-Homburgo* avisa, que o *Domduck-Ombro*, Khan dos *Kalmukos* feudatarios da *Russia*, se tinha recolhido ao seu Paiz, para nelle dar as ordens necessarias para cobrir a fronteira, e o livrar das entradas dos *Tartaros* da *Kriméa*. Fabricam-se em *Veronitz*, em *Brensk*, e em outros portos hum grande numero de embarcações de mediana grandeza, das quaes se ha de servir na navegaçã do *Tanais*, e *Boristhenes*, e nas costas do Mar Negro; humas para a conduçã dos viveres, e munições de guerra, outras para fazerem segura a navegaçã contra o corso dos *Turcos*. Os Commissarios do Almirantado para apressarem mais a construcçã, tem mandado daqui 150. carpinteiros, e outros muitos officiaes. Os avisos da fronteira dizem, que o Sultam dos *Turcos* mandára dar parte aos *Bachás* de *Choczim*, e *Bender*, de haver concluido a paz com a *Persia*, e que elles a fizeram publicar nãs terras das suas jurisdicções, como tambem na *Valaquia*, e na *Moldavia*.

## POLONIA.

*Varsovia 22. de Novembro.*

**D**epois da chegada do Correyo , que trouxe a noticia de haver Monf. *Buliowski* obrigado a retirar-se das terras da Republica os *Kofakos-Haymadakis* , recebeu o Gram General outro , que refere com mais individuaçam a ventagem alcançada contra elles pelas Tropas Polonezas. Os *Haymadakis* se haviam atrincheirado no paul junto de *Kalnebloka* ao tempo , que foram atacados por Monf. *Buliowski* ; e havendo sido forçados nas suas mesmas trincheiras se puzeram em fogida. Os Polacos os seguiram por espaço de duas legoas até hum Villa chamada *Kapustra Dolnia* , situada nas margens do rio *Borishenes*. Chegou a noite , mandou *Buliowski* fazer alto às suas Tropas ; mas no dia seguinte logo que se rompeu a luz , se deu principio a hum novo combate. Os *Haymadakis* , que apenas tiveram o tempo de formar trincheira detraz de huma linha formada com os seus carros , se defendéram ainda menos vigorosamente , que no primeiro dia ; e foram postos em derrota. A mayor parte se deitou a nado no rio , que nam oulavam atravessar em quanto foy noite ; e alli pereceu hum grandissimo numero. A nossa gente nam teve nestas duas acções mais perda , que a de 37. homens ; porém o gosto , que nos deu o destrosso destes inimigos , se perturbou com o aviso , que se recebeu de huma nova entrada , que outro Corpo dos mesmos *Haymadakis* fez nas Provincias fronteiras deste Reino , onde saqueáram a Cidade de *Corsun* , e puzeram fogo a muitos lugares , de que leváram cativos os moradores. O Palatino de *Belezk* da familia *Potocki* , faz grandes diligencias por alcançar a restituicam dos seus bens , para o que tem implorado a intercessam da Emperatriz da Russia , fazendo para isso duas viagens a *Smolensko* ; mas ainda se nam sabe , que o haja conseguido. Escreve-se das fronteiras de Turquia , que o Gram Vizir tinha convocado hum grande Conselho , em que devia assistir o novo Khan da Kriméa , e os Bachás das terras circunvisinhas , para se ajustarem as medidas , que se ham de seguir para continuar a guerra com ventagem contra a Russia. Da *Ukrania* se avisa , que todas as Tropas Russianas se acham actualmente em quarteis de Inverno ; e que os seus Generaes tem defendido com graves penas a saida de trigos , cevada , ou gados da Provincia. As ultimas tempestades , que houve os dias passados fizeram dar à costa de Kurlandia quatorze na-



vios, cujas mercadorias se perdéram, e se afogáram muitas pessoas das suas equipagens. Na costa da Pomerania na altura de *Pillau* se foram a pique tres navios; e quatro da mesma Provincia perecéram tambem pouco distantes da mesma Cidade.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 7. de Dezembro.*

**E** Screve-se de *Stockholmo*, que Monf. *Finch*, Ministro delRey da Gram Bretanha, havendo chegado a 24. de Novembro àquella Corte, tivera a 26. huma larga conferencia com o Conde de Horn, Senador do Reino; e que a 27. ou a 28. devia ser conduzido à audiencia delRey. As ultimas cartas de Dinamarca dizem, haver-se recebido em Copenhague a infeliz noticia, de ter dado à costa em *Schagen* a nau Federico quarto, pertencente à Companhia da India Oriental, que havia partido para a costa de Coromandel; porém que a equipagem tivera a felicidade de escapar do naufragio, e se salváram tambem algumas caixas com prata. De *Wismar* se avisa, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo tinha mandado fazer hum protesto, contra tudo o que se passou na ultima Assembléa dos Estados daquelle Ducado, em prejuizo do seu direito, e prerogativas como Duque reinante.

Na noite do primeiro para dous deste mez tivemos huma violenta tempestade, causada por hum vento Norte fortissimo, que fez grande estrago, metendo a agua do rio *Albis* nos almazens, e casas subterraneas do bairro baixo da Cidade. Alguns barqueiros, que chegáram depois referiram, haverem visto no rio quantidade de pedaços de navios, que alli naufragáram. He inexplicavel o danno, que estas ultimas tempestades tem feito, assim nas costas, como nos Paizes circumvisinhos com as suas inundações. Quatro navios grandes, e cinco pequenos fizeram naufragio junto a *Heyligland*; e se recebeu aviso, que huma embarcaçam, que daqui sahiu ha dias, pereceu tambem segunda feira passada junto a *Kalver-Dam*, sem se poder salvar cousa alguma dos effeitos, que levava: que importavam, segundo dizem, mais de 150U. marcos.

*Berlin 6. de Dezembro.*

**E** lRey voltou a 24. do mez passado de *Coffemblatt* a *Wusterhausen*, e depois foy a *Potsdam*, donde se espera nesta Corte a 9. do corrente. A Rainha chegou hoje com os Principes, e Piincezas a *Potsdam*. Em quanto ElRey esteve em

*Wieserhausen* houve tres grandes montarias de javalis. *Assigura-se*, que brevemente haverá muitas nestas vilinhanças, onde he tam grande o numero destas feras, que se determina matar até duas mil, para que os pastos sejam mais abundantes para as outras. O Duque, e a Duqueza de Brunswick, que se esperavam aqui neste mez, nam virám senam no de Fevereiro, depois da feira de Brunswick. O Principe Guilherme, filho segundo de Suas Magestades, será daqui por diante quem commandará o Regimento de que he Coronel; e *Monf. Wresh*, que atégora o commandava, foy feito por ElRey Coronel do Regimento das guardas Courallas.

*Vienna 1. de Dezembro.*

**A** 24. do mez passado se recebeu na Corte hum Expresso de Italia, pelo qual se soube, que o General Conde de *Kevenbulla*, tinha mandado o Baram de *Wachtendonck* ao Duque de *Montemar*, para ajustar com elle tudo o que pertence à evacuaçam da Toscana, de que se espera saber brevemente a noticia. Tem chegado já a esta Corte muitos criados do Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, que se espera aqui brevemente; e se alojará no Palacio do Conde *Conrado de Starremberg*, que ha dias se tem alugado por sua erdem. Os Estados da Austria inferior, que se haviam convocado a esta Cidade, fizeram a 26. do mez passado a sua primeira Assembléa na Sala ordinaria do Paço, onde o Emperador foy recebido com as ceremonias costumadas; e havendo-se alevantado no seu Trono, o Conde de *Saxleru*, Vice-Chancelier da Corte, entregou ao Marechal dos Estados as propostas de Sua Mag. Imp. e lhes falou nesta maneira.

*Sua Mag. Imp. e Catholica, Emperador dos Romanos, Rey de Hespanha, de Hungria, e de Bobemia, Archiduque de Austria, nosso Clementissimo Soberano, e Senhor; assegura aos seus seus Estados, a sua piiissima benevolencia, &c.*

*Todo o universo sabe, com que desejo, e com que magnimidade tem Sua Mag. Imp. trabalhado nos meynos de restabelecer a paz na Europa, vencendo, como tem feito, tantas difficuldades, que mostravam fazer-lhe opposiçam.*

*Lançou a Divina Providencia a bençam ao paternal cuidado de Sua Mag. Imp. e os negocios tem chegado a hum ponto, que a mayor parte dos artigos estipulados nas convenções, que se fizeram, se tem já posto em execuçam; e a outra parte nam tardará muito; de forte que se pide esperar, que se renovarã*

*muito cedo a paz geral, assim no Imperio, como nos Estados hereditarios de Sua Mag. Cezarea.*

*Hia ainda porém circumstancias de tal natureza, que he necessario indispensavelmente ter prontas as forças precisas para poder chegar mais seguramente a este fim tam desejado; e por esta razam nam pôde Sua Mag. Imp. escusar-se de dar a conhecer aos seus fieis Estados as suas intenções nos meynos, que procura; e como os seus fieis Vassallos tem dado sempre em toda a occasiam demonstrações authenticas da sua fidelidade, e do seu zelo; espera Sua Mag. Imp. que ajudarám agora com quanto puderem as suas intenções; tomando huma resolução pronta, e tal, que possa resultar della hum verdadeiro bem à nossa patria.*

O Conde de Harrach, Estribeiro mór hereditario da Austria, e Marechal dos Estados da mesma Provincia, respondeu em seu nome a esta fala: " Que os seus fieis Estados rendiam " as graças a Sua Mag. Imp. por havellos convocado, e lhe " alleguravam, que nam faltariam em dar-lhe novas prova do " seu zelo; tomando deliberaçam pronta sobre o que S. Mag. " lhes propunha; e concedendo-lhe tudo o que estivesse na " tua possibilidade para defenfa da patria; nam obstante o de- " ploravel estado a que se achava reduzido o Paiz, pelas inun- " dações dos rios. As propostas, que o Emperador fez aos Es- " tados, sam quasi as mesmas, que as do anno passado.

O Emperador tem assinado o contrato do casamento da Princeza Isabel Theresa, irman mais velha do Duque de Lorena com ElRey de Sardenha. Publicou-se huma resolução Imperial, pela qual o Emperador se refere às Ordenações precedentes, pelo que toca aos negocios da Religiam Protestante na Hungria: acrescentando agora, que nam será permitido daqui por diante aos Protestantes daquelle Reino, apresentarem em corpo nenhum Memorial à Corte; exceptuados os particulares, que se julgam offendidos, que poderám representar as suas queixas na fórmula costumada. Nomeáram-se para Inspectores Generaes, os Generaes Condes de *Seckendorff*, e *Philippi*; o primeiro de toda a Infanteria Imperial; o segundo de toda a Cavallaria. O Conde de Colorado, que ao presente se acha em *Eichstadt*, foy declarado Commissario de Sua Mag. Imp. no Imperio em quanto viver. A 27. houve huma grande conferencia em casa do Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte sobre os negocios da moeda; e em particular



particular sobre as diferenças sobrevindas de pouco tempo a esta parte entre o Eleitor de Baviera, e a Cidade de Augsburgo. Hontem foy o Emperador revestido com o Colar da Ordem do Tuzam de Ouro, e acompanhado dos Cavalleiros da mesma Ordem, à Real Igreja dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho, aonde ouviu a Missa mayor, celebrada Pontificalmente pelo Cardeal Arcebispo desta Cidade, com a occasiam de ser este dia dedicado à festa de Santo André, Protector da Ordem. Ha dias, que chegou a esta Corte Mons. *Hartman*, Ministro do Eleitor Palatino, que depois de sair de *Manheim* esteve em *Munick* com o Eleitor de Baviera com huma commissam de seu amo; e espera-se com impaciencia saber, se vem encarregado de alguma resoluçam final sobre a successam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*; por ser este negocio o que mais ocupa os Ministros do Emperador, desejando ajustallo na vida do Eleitor Palatino, para evitar as más consequencias, que poderám resultar, no caso que este Principe venha a morrer primeiro. Assegura-se, que o Conde de *Ulefeldt* voltará brevemente à Haya com instrucções relativas a este negocio. As cartas de *Constantinopla* de 4. de Novembro dizem, que o Baram de *Dahlman* havia tido audiencia solenne do Gran Senhor, como Embaixador de Sua Mag. Imp. e que os Ministros do *Divan* lhe faziam esperar, que S. A. Ottomana accitaria a mediaçam de Sua Mag. Imp. para ajustar huma composiçam entre aquella Corte, e a da Russia.

*Ratisbonna 6. de Dezembro.*

**N**A ultima Assembléa da Dieta do Imperio se resolveu tomar resoluçam sobre os Decretos de Commissam Imperial. Fcreve-se de *Augsburgo*, que os Cidadãos daquella Cidade mandáram Deputados a *Munick* pedir ao Eleitor de Baviera, queira mandar levantar a prohibiçam, que tinha feito aos seus subditos, de trazerem mantimentos à mesma Cidade; e que S. A. Eleitoral persuadido das suas fortes instancias, conveyo em permitir, que se trouxessem alguns mantimentos, mas sómente da parte de *Fridtberg*; e que só chegariam a huma das portas da Cidade. Na conferencia, que se fez em Vienna a 27. de Novembro na casa do Conde de *Sintzendorff* se resolveu, conceder à Cidade de Augsburgo, de baixo da aprovaçam do Emperador, a protecçam Imperial, que ella pede, em eadem ás diferenças, que tem com o Eleitor de Baviera. O Principe de *Fruštenberg*, Commissario principal

cipal do Emperador nesta Dieta, voltou aqui ha dias das terras, que possui em Suevia. Chegou tambem de *Vienna* o Baram de *Palm*, Ministro de Austria; e corre a voz de estar nomeado para ir juntamente com o Conde de Colorado, e titulo de Commissario de Sua Mag. Imp. a demarcar os limites da Lorena, e Imperio, com os Commissarios, que se nomearem por parte de França.

*Francfort 6. de Novembro.*

**O**S Estados do Circulo do Rheno superior se tem separado. Escreve-se de Manheim, Corte do Eleitor Palatino, haver alli chegado Monf. *Blondel*, Ministro de França; e que corria voz, que se deteria alli até se acabar a negociaçam em que se trabalha, para ajustar a sucessam dos Ducados de Berghen, e Juliers. Corre a voz, que os Francezes despejarám dentro neste mez a Cidade de Trevires, para a entregar às Tropas do Eleitor deste nome. O Baram de Furstenberg, Gram Prioste de Paderborn, foy feito Ministro de Conferencia de S. A. Eleit. de Colonia. As novas que temos de *Vienna* dizem, que todas as Tropas, que estavam no Campo de *Passerowitz*, entráram em quarteis de Inverno: que a mayor parte foy distribuida pelas Praças situadas ao longo do *Danubio*, e do *Savo*, e se mandáram seis Regimentos de Infanteria, e seis de Courassas para a Transilvania; porém que ainda que o Emperador tenha aprovado esta repartiçam, que fez o Conde de Palfi, atendendo a que todas as Tropas se pudessem ajuntar dentro de pouco tempo, no caso que seja necessario, se entende, que a Corte fará nella algumas mudanças à instancia dos Deputados, que mandou a *Vienna* a Nobreza do Condado de *Temeswar*, e de muitos Condados da Hungria, queixando-se de eitarem muy carregadas estas Provincias.

H O L L A N D A.

*Haya 12. de Dezembro.*

**O**S Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáram neste lugar a 7. do corrente, e vam continuando as suas conferencias. Os Conselheiros Deputados da mesma Provincia tem feito provimento de muitos postos militares, Officiaes, e subalternos, que se achavam vagos. O Conselho de Estado em corpo apresentou hontem na Atsembléa dos Estados Geraes das Provincias unidas o estado, ou Mapa das despesas necessarias para a subsistencia da gente de guerra no anno proximo. Monf. *Trevor*, Ministro da Gran Bretanha, deu hum

hum Memorial à Regencia, em que pede as escoltas necessarias para ElRey da Gran Bretanha seu amo, em quanto passar por estas Provincias. Hontem de tarde chegou aqui Horacio Walpole, Embaixador extraordinario, e Plênipotenciario de Sua Mag. Britannica; e logo immediatamente esteve em conferencia com alguns Ministros de Estado. No primeiro do corrente faleceu neste lugar em idade de 73. annos *Simam de Slingelandt*, Conselheiro Pencionario das Provincias de Hollanda, e Westfria, Secretario de Estado das Provincias unidas, que exercitou por tempo de trinta annos com o de Tezoureiro geral das mesmas Provincias, em que foy provido em 27. de Outubro de 1725. havendo-se distinguido, e grangeado huma geral estimaçam, pelo grande zelo, que tinha do bem publico. Foy sepultado a 7. com grande pompa. A 4. morreu em idade de 56. annos Jacobo Godefroy, Baram de Boetzelar, primeiro Nobre do Corpo da Nobreza das Provincias de Hollanda, e Westfria, Guarda dos Sellos, e *Statouder* dos feudos das mesmas Provincias, Intendente General de Rynland, Grande Balio da Haya, Director da Companhia da India Oriental pela Camera de Rotterdam, a quem em remuneraçam de seus serviços os Estados destas Provincias tinham dado o usufruto das rendas da Abadia de *Ryusburgo*; e se lhe deu sepultura a 10. com grande magnificencia.

F R A N C, A.

Pariz 15. de Dezembro.

**C**orre a voz, que ElRey virá antes de Natal assistir pessoalmente no Parlamento; e que alli fará registrar o acto de reuniam dos Ducados de *Lorena*, e *Bar* à Coroa de França; e ao mesmo tempo fará a declaraçam de mandar suprimir a decima, que começará a cessar desde o primeiro dia inclusivè de Janeiro proximo. O Abbade *Lercari*, Nuncio extraordinario do Papa, teve no ultimo dia de Novembro audiencia particular da Rainha; e Sua Mag. depois acompanhada de Sua Alteza Serenissima *Madamoyszelle de Clermout*, Superintendente da Casa da mesma Senhora, da Duqueza de *Luynes*, Dama de honor, da Duqueza de Mazarino sua Dama de Atour, ou Guarda das joyas, e de doze Damas do Paço, todas magnificamente vestidas, e adornadas de pedrarias preciosas, foy perto do meyo dia à Capella do Paço; e havendo-se posto sobre o faldistorio, que se lhe tinha preparado no Coro, ouviu a Missa celebrada Pontificalmente pelo Cardeal de Fleury,

e can-



e cantada pela musica da Capella Real , tendo à sua mam esquerda o Abbade *Lercari* em Rochete, e sobre elle huma especie de Capa de côr violete ; e acabada a Missa Mons. *Rosignol de Balagni*, Conselheiro no Parlamento, e Secretario das ordens da Rainha, se chegou a Sua Mag. e lhe leu huma carta, que o Papa lhe escreveu, a qual a Rainha ouviu em pé, e a beijou depois de lida ; e logo encoftada no Marquez de *Nangis*, Cavalleiro das Ordens delRey, e Cavalleiro de honor da melma Senhora, e pelo Marquez de *Teffé* seu primeiro Estribeiro, se foy pôr de joelhos sobre huma almofada, que estava sobre os degrãos do Altar. O Abbade *Lercari* apresentou a Rosa de ouro ao Cardeal de Fleury, que depois de haver despido a casula, se revestiu de huma capa de *Asperges*, e se assentou em huma cadeira com as costas no Altar, e depois de haver dito algumas orações sobre a Rosa, tomando-a das mãos do Abbade *Lercari* a entregou à Rainha, que em a recebendo a beijou, e entregou depois ao Abbade de *Chevrieres* seu Capellam, e logo se restituihu ao seu quarto, precedida do mesmo Abbade *Chevrieres*, que levava a Rosa, a qual se pôz no Oratorio de Sua Mag. Esta Rosa de ouro, que se apresentou à Rainha, tem pé e meyo de altura : está polta sobre hum pedestal de prata sobredourada, de que sahe hum pé de ouro, que sustenta a Rosa, a qual he do mesmo metal : tem no centro huma safira, e as folhas sam todas guarnecidas de diamantes. O Papa benze todos os annos huma semelhante na quarta Dominga da Quaresma, e as costuma mandar a Princezas Soberanas, ou a algumas Communidades Religiosas. Esta cerimonia se nam tinha feito em França desde 14. de Setembro de 1668.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 17. de Janeiro.*

**Q**uarto feira da semana passada foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja dos Religiosos de S. Paulo primeiro Eremita, onde se celebravam Vesperas da festa deste seu glorioso Patriarca. A Rainha nossa Senhora, que no mesmo dia tinha visitado a Igreja de S. Juliam, por ser o da festa do mesmo Santo, foy no seguinte acompanhada do Senhor Infante D. Pedro visitar a dos mesmos Religiosos; e na festa feira a do Noviciado das Missões da India dos Padres da Companhia de Jesus no sitio de Arroyos.

Na terça feira 8. do corrente se fizeram os desposorios do Conde de Cantanhede D. Pedro de Menezes, filho dos Marquezes de Marialva, com a Senhora D. Eugenia Mascarenhas, filha dos Condes de Obidos. Foram recebidos pelo Inquizidor Nuno da Silva Telles, tio da noiva, de quem foram madrinhas suas tias a Senhora Condessa de Tarouca, e a Senhora D. Anna de Assis Mascarenhas, mulher de Luiz Cezar de Menezes, e padrinhos o Marquez de Cascaes tio do noivo, e D. Rodrigo de Noronha seu irman. Foy braceiro da noiva o Duque Estribeiro mór, da Senhora Condessa de Tarouca o Marquez de Alegrete seu irman, e da Senhora D. Anna de Assis o Conde de Sabugoza seu sogro. Fez-se esta funçam no sítio de Marvilla na quinta do Conde de Villa-nova, onde se achava de assistencia o Conde de Obidos; achou-se nella toda a Nobreza da Corte. Houve depois duas mezas separadas; huma para Senhoras, outra para Cavalheiros, ambas magnificamente servidas; e no dia seguinte hum grande jantar para parentes, e parentas, tambem em mezas separadas.

Em Villa-viçosa deu à luz a Senhora D. Maria Prospera de Menezes, mulher de Thomé de Souza e Brito, Commendador de Santa Maria de Antime, e de outras duas Commendas na Ordem de Christo, huma terceira filha, que foy baptizada com o nome de Maria Anna Constança de Menezes.

Na Cidade de Elvas faleceu em idade de 67. annos na festa feira 4. do corrente D. Manoel de Fresneda de Mello, Tezoureiro mór que foy da Sé daquella Cidade, e muy conhecido pela sua pessão, e pela sua grande erudiçam.

---

*Na rua de S. Joam à Conceiçam em casa de Bento Soares livreiro se vendem os livros traduzidos em Portuguez Vida, e Purgatorio de S. Patricio, escrita pelo Doutor D. Joam Peres de Montalvam; e o Exorcista bem instruido do P. Joam Pedro Pinamonte da Companhia de Jesus, utilissimo a todos os Exorcistas; e a Filosofia Methodica disposta para todos se capacitarem nos principios Filosoficos, que tambem se acharão nas logeas de Joaquim Gilberto Salgado, e de Bernardo Rodrigues às portas de Santo. Antam, e ao Corpo Santo.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Janeiro de 1737.

B A R B A R I A.

*Santa Cruz de Cabo de Guer 14. de Novembro.*



*U L E Y* Achmet-Ben-Huriba , irman  
del Rey *Muley Abdallah* , que se achava  
Governador da Cidade de Féz; depois de  
haver sustentado hum sitio de muitos me-  
zes, e nam haver querido aceitar as con-  
dições favoraveis, que lhe foram propo-  
tas por *Abdallah* , sustentando o partido  
do outro irman de posto, veyo em fim a  
tomar a resoluçam de consentir em ser

aclamado Rey pelos habitantes daquella grande Cidade , de-  
pois de haver com a sua industria ganhado huma parte do  
Exercito dos Negros , com a qual desfez o resto das Tropas ,  
que seguiam ao mesmo *Abdallah*. Tambem concorreu muito  
para o logro desta aclamaçam o haver recebido por mulher a  
filha de hum dos principaes moradores da Cidade de Féz , em  
cuja consideraçam se obrigaram os mais habitantes a lhe for-  
necerem todos os annos trezentos quintaes de prata para o



sustentam no Trono. *Muley Abdallah* tendo aviso desta resolução, e nam se dando por seguro na Cidade de *Mequinéz*, se retirou à montanha, levando consigo os seus theouros, carregados em seiscentos machos. Os Deputados, que daqui se mandáram a *Mequinéz*, conseguiram delRey, que pudesse o governo desta Cidade cobrar o dizimo de todas as cousas, que entram neste porto, na fôrma que se pratica nos de *Zappin*, *Salé*, e *Tetuan*; e este favor produzirá consideráveis sommas a esta Cidade. Como os moradores da Provincia de *Huara* viviam sómente de roubos, que faziam em toda a parte onde podiam chegar, e passando de excessão a excessão, nam só roubavam, mas tiravam tambem as vidas a todos os passageiros, que encontravam sem darem quartel a ninguem; mandou ElRey aquelle sitio hum grande destacamento de Tropas à ordem do *Bachá Ben Riffon*; o qual a todos os habitantes daquella Provincia, sem perdoar a mulheres, nem meninos fez inteiramente passar à espada; e assim se acham já os caminhos seguros, sem nelles apparecer mais nenhum dos ditos vandoeiros. Os montanhezes deste termo tambem se acham socoados, e deixam conduzir para esta Cidade todos os mantimentos, e fazendas, que embaraçavam atégora.

*Salé 1. de Outubro.*

**H**oje se fizeram à vela do porto desta Cidade dous navios para andarem a corso contra os navios de todas as nações. hum de 18. peças, e cem homens de equipagem, outro de 8. peças, e oitenta pessoas. Hum Corsario desta Cidade tomou hum navio Hollandez, que havia saído da Cidade do Porto para *Bordeus*, e o meteu a pique, depois de lhe haver tirado toda a sua carga, e equipagem, que trouxe para esta Cidade, onde tambem entrou huma Tartana Franceza carregada em *Cadiz* para a *Rochela*; e hum navio Hollandez, que hia de *Amsterdã* para as *Indias Occidentaes*. O Capitam *Lynslager*, que está nomeado por Embaixador da Republica de *Hollanda* a ElRey de *Mequinéz* se acha ainda em *Gibraltar*; e tem escrito huma carta ao *Bachá* de *Tetuan*.

#### I T A L I A.

*Napoles 27. de Novembro.*

**A** 13. do corrente chegou hum Expreslo de *Hespanha*, que logo continuou a sua viagem para *Procida*, para entregar nas mãos delRey os despachos, que trazia. Sua Mag. voltou de *Procida* a 15. e foy recebido com tres descargas da artelharía

telharia dos Castellos desta Cidade ; logo no dia seguinte fez Sua Mag. a cerimonia de apontar o primeiro prégo em huma nau nova de guerra de 60. peças ; e he a primeira , que se fabrica nos estaleiros desta Cidade. Sua Mag. assiste regularmente a todos os Conselhos , e tem deferido para outro tempo o ir ver as fortificações de Gaeta. A 22. e a 24. se divertiu na caça na borda do lago de *Agnano* , e em todos os mais dias depois que voltou de *Procida* , se tem ido divertir na sua Casa de Capo di Monte ; porém partirá brevemente para *Bovino* a divertir-se na caça ; e se tem mandado para esse efeito reparar os caminhos. O Duque de *Bovino* , que he da familia de *Guevara* , alcançou o cargo de Monteiro mór. Tem-se começado a trabalhar no porto desta Cidade , o qual se deve engrandecer consideravelmente , para que as naus se possam nelle abrigar da violencia das tempestades. O Principe de Cazerza chegou segunda feira passada de Roma. No dia seguinte foy apresentado a Sua Mag. pelo Conde de *Sant Estevan* , e depois fez homenagem a ElRey com as formalidades costumadas pelos feudos , que possui neste Reino. Tambem se acha aqui o Principe *Borghese* a fazer a mesma submissão como feudatario de Sua Mag. que a este fez mercê da chave dourada. Das rendas do Principe Fernando *Pignatelli* , que lhe foram sequestradas por nam querer largar o serviço do Emperador , concedeu Sua Mag. por sua clemencia à Princeza sua mulher 1U200. ducados cada anno , que começará a cobrar desde o primeiro dia do sequestro. O mal contagioso , que reinava na Provincia de Apulia , tem diminuido de maneira , que parece , que se vay acabando. Os Padres Cartuxos desta Cidade , mandáram a 15. hum presente a Sua Mag. que consistia em toda a sorte de frutas , de doces , e de caça ; e tudo posto por ordem , e extremamente bem concertado , em fórma de huma montanha ; sobre a qual se via a figura de S. Martinho , que lançava a bençãam a Sua Mag. Entre as mais cousas , vinham tres gayolas cheas de pavões brancos , e de outras aves muito raras. Este presente costumam fazer os Padres aos Reys por dia de S. Martinho ; e o desfiraram este anno , por Sua Mag. se achar ausente da Corte.

*Pisa 24. de Novembro.*

O Baram de *Breitewitz* , General no serviço do Emperador , chegou a esta Cidade a 16. do corrente , e logo no dia seguinte teve huma larga conferencia com o Duque de Montemar ,

temar, na qual lhe apresentou os actos de cessam dos Reinos de Napoles, e Sicilia, feita por Sua Mag. Imp. a favor del Rey D. Carlos; porém havendo-os lido o Duque de Montemar, achou que lhe faltava a circumstancia de serem assinados pelo Emperador, porque só tinham as firmas de tres Ministros do seu gabinete; e assim foy obrigado o Baram de *Breitewitz* a despachar hum Correyo a Vienna, para dar parte deste reparo; mas querendo partir o mesmo General a 20. o Duque lhe mandou dizer, que acabava de receber hum Expresso de Hespanha, do qual lhe queria communicar os despachos; e assim se deteve até o dia seguinte, em que ambos estes Generaes tiveram huma nova conferencia, no fim da qual o Duque de Montemar despachou hum Expresso ao Conde de Kevenhuller, dando-lhe aviso de haver recebido da sua Corte hum poder mais amplo, para tratar da evacuaçam da Toscana. O Baram de *Breitewitz* partiu na mesma tarde para *Luca*, donde conforme se entende, voltará a esta Cidade, depois que chegar o Correyo, que despachou a Vienna; e se nam duvida, que entam se possa proceder à evacuaçam da Toscana.

*Florença 1. de Dezembro.*

O General Baram de *Breitewitz*, que voltou ha poucos dias de Pifa, partiu hoje para Milam com Madama del *Pozzo*, irman do General Conde de *Kevenbullaer*. Nam ha nada de novo sobre a evacuaçam, que os Hespanhoes devem fazer do Gran Ducado de Toscana; porém suposto, que se nam fala ainda da partida das Tropas Hespanholas; se crê com tudo, que se nam pôde dilatar muito o seu despejo; e segundo as apparencias se nam poderá saber nada positivo, senam depois que chegarem os Expressos, que foram despachados de Pifa a 17. do mez passado para as Cortes de Vienna, e Madrid. Entretanto se assegura haverem-se expedido ordens a algumas Tropas para se embarcarem a bordo de quatro navios de transporte, e passarem a Barcelona com a escolta de huma nau de guerra. Prepara-se tambem em *Leorne* quantidade de biscuito, e carnes salgadas, e outros mantimentos necessarios para o embarque. Dizem que o General de *Breitewitz* voltou á Lombardia, para entrar no commandamento das Tropas Imperiaes, destinadas a tomar posse deste Ducado; as quaes consistem em dous Regimentos de Infanteria, e hum de Cavallaria.



*Milam 3. de Dezembro.*

**A**S conferencias, que o Conde de *Stampa* teve nesta Cidade com o Conde de *Kevenhuller*; e alguns Ministros antes de partir para Mantua, consistiram sobre os meyos projectados para reunir ao Ducado de Milam os Estados de *Parma*, e *Placencia*, e o de Mantua; mas assegura-se, que se nam tem tomado ainda resoluçam alguma sobre este particular, por causa dos obstaculos, que se encontram. O Conde de *Stampa* foy a Mantua a receber o General Conde de *Traun* nosso novo Governador, e o conduzir aqui, onde se espera brevemente. Os Deputados deste Ducado partiram tambem ha dias para *Veprio* a esperallo, e dar-lhe o parabem da sua chegada a este Paiz. Entre os Magistrados desta Cidade, e o Conde de *Salburgo*, Commissario geral do Ducado, tem sobrevindo huma diferença, por este pertender, que a elle sómente pertence tomar conhecimento, do que toca às rendas Imperiaes, e à cobrança das imposições.

*Genova 10. de Novembro.*

**T**Em partido daqui para a Ilha de *Corsega* muitas embarcações carregadas de farinha, e munições de guerra; e as tres galés, que lhe serviram de escolta, ham de ficar cruzando todo este Inverno sobre as costas daquella Ilha, em lugar de outras, que se mandáram recolher para se desfazerem. Os ultimos avisos, que se recebêram dos rebeldes dizem, que depois da partida do Baram *Theodoro* se tem revestido os seus Cabos de huma authoridade soberana; e em virtude da resoluçam, que tomáram na Assembléa, que fizeram no Convento de *Caraconi*, mandáram publicar huma defensa, sobpena de vida, e confiscaçam de bens, a todos os seus adherentes, que tiverem communicaçam alguma com os Commissarios desta Republica; e persistindo mais, que nunca na sua rebeliam, puzeram o fogo a muitos lugares, cujos habitantes eram afeiçoados a esta Republica; e se acham sitiando ao presente a Cidade de *Algayola*. Publicou-se aqui, que o Baram *Theodoro* chegára a *Leorne* em estado tam deploravel, que fora precisado a vender por setenta *zequinos* a pouca baixella de prata, que lhe ficava, a fim de poder continuar a sua viagem. Agora se sabe por *Leorne*, que o navio, em que elle alli chegára, era Francez; e que o Capitam delle fora prezo à instancia do Consul da sua Naçam, por haver surgido em hum porto da Ilha occupado pelos rebeldes, contra a prohibiçam de

42  
Sua Mag. Christianíssima. Sabe-se, que este Baram se deteve dous dias em *Digna*, (duas legoas distante de Pisa) e de Roma se escreve, que estivera dous dias incognito naquella Curia; e que depois continuára a sua viagem; entendendo alguns, que hia direito a Napoles. Todos os avisos de *Corsega* asseguram, que os tres Governadores, que este Baram deixou nomeados em *Corsega*, dispunham tudo inteiramente pelas ordens, que elle lhes deixou. He certo, que os habitantes do destricto de *Balagna* mandáram Commissarios a *Bastia*, para ajustarem huma composiçam com esta Republica; porém ao recolher-se para a sua terra, foram mortos no caminho pelos rebeldes; entre os quaes corria a voz, de que o Rey das duas Sicilias se havia declarar brevemente a seu favor.

Monf. *Spinola*, Commandante da Esquadra Hespanhola, que está no porto de *la Specie*, veyo a esta Cidade; e dizem, que encarregado de huma commissão particular do Duque de Montemar. Os ultimos avisos de Pisa referem haver-se já começado a fazer alguma disposiçam para o despejo da Toscana, a fim de tudo estar pronto para se executar logo; no caso que as ordens, que se esperam de Madrid, sejam taes como aqui se prometem.

Veneza 8. de Dezembro.

O Balio, (ou Ministro) desta Republica em Constantinopla, despachou hum Expresso ao Senado por via de Dalmacia com a noticia, de que informado o Sultam dos Turcos das preparações de guerra, que aqui se fazem, lhe mandára dizer pelo *Kaimakan*, que desejava saber positivamente, se a Republica estava inclinada a viver em paz com S. A. ou se determinava mover-lhe guerra; o que sendo ponderado no Conselho, se mandou ordem ao Balio para responder ao *Kaimakan*, que a Regencia desejava fazer perpetua a paz, que existia entre o Gran Senhor, e esta Republica, se os Turcos da tua parte lhe nam dessem tanta razam de queixa à Republica, que achasse necessario o rompimento. Os Commissarios fizeram a 2. do corrente a revista de tres Regimentos Gregos, commandados pelos Coroneis *Cladan*, *Marin*, e *Minotto*, e do Regimento Italiano do Coronel *Grimaldi*. Os tres primeiros devem passar a Levante, e o quarto a Dalmacia. As quatro Companhias do Regimento de Cavallaria de *Giampicone*, que haviam ficado nesta Cidade, partiram a 3. para esta ultima Provincia. Estes dias succederam algumas circumstancias peza-

das,

das , pelas quaes se póde dilatar ainda algum tempo a evacuação da Toscana. Havendo o Principe *Pio* , Embaixador do Emperador nesta Republica , recebido hum Expresso de Milam , despachado pelo Conde de Kevenhuller com aviso , de que o Duque de Montemar havia recusado aceitar os actos da cessam , que o Baram de *Breitewitz* lhe havia levado ; dizendo , que os ditos actos , ( que estavam assinados por tres Ministros de Estado do Emperador , na fórma que desejava ElRey de Hespanha ) tambem era necessario , que fossem assinados por Sua Mag. e que o acto da garantia , que Sua Mag. Catholica desejava do Emperador , para segurar ao Infante D. Carlos a pacifica posse dos Reinos de Napoles , e Sicilia , devia ser tambem entregue , antes que se podessem fazer as trocas dos ditos actos. Estas duvidas nam esperadas deram occasiam a conferencias entre o Principe *Pio* , Embaixador Cezareo , o Conde de *Froulay* , Embaixador de França , e o Conde de *Fuenclara* , Embaixador de Castella , de que resultou despacharem se Correyos às Cortes de Vienna , Pariz , e Madrid ; e esta foy tambem a razam , porque o Conde de Fuenclara tem dilatado a sua viagem para Vienna. Faleceu nesta Cidade de 65. annos o Coronel Eliseu Borges , Residente da Gran Bretanha nesta Republica , depois de huma dilatada enfermidade.

### HELVECIA.

*Schafhausen 7. de Dezembro.*

O Cantam de *Basiléa* deu parte aos outros das diferenças sobrevindas entre os Pescadores do grande , e pequeno *Hunningue* , e da satisfação , que França pede sobre este particular ; rogando-lhes queiram mandar Deputados a *Basiléa* , para examinarem este negocio , e ajustarem as medidas , que nelle se devem seguir. O *Statouder Pfister* partiu daqui por Deputado deste Cantam para assistir às conferencias , que se devem fazer em *Basiléa* ; e entretanto tem a Corte de França prohibido toda a correspondencia com aquelle Cantam.

### ALEMÁNHA.

*Vienna 8. de Dezembro.*

OS despachos , que trouxe o ultimo Correyo de Italia , deram occasiam a algumas conferencias , que se tem feito no Paço na presença de Sua Mag. Imp. e dizem consistir sobre huma dificuldade proposta pelo Duque de Montemar sobre o acto da cessam das duas Sicilias. Pede aquelle General ( conforme



44  
forme dizem ) que se ponha nos ditos actos huma garantia especial dos ditos Reinos a favor do Infante D. Carlos. Sua Mag. Imp. se nam opoem, nem a difficulta; mas pede tambem outra tal garantia da parte de Hespanha aos Ducados de Parma, e Placencia. Como esta difficultade parece facil de dissipar, e o Conde de Kevenhuller tem hum pleno poder para este negocio, nunca por elle se poderá retardar a evacuaçam da Toscana. Tambem dizem, que o mesmo Duque de Montemar tem já offerecido entregar huma parte daquelle Paiz aos Imperiaes, em quanto esta difficultade se decide. O General Conde de *Seckendorff* se acha convalecido da sua ultima indisposiçam, e se prepara para brevemente poder passar à Hungria. Nam se sabe que Mons. *Hartman*, que chegou ha pouco de *Manheim*, tenha communicado ainda aos Ministros do Emperador as novas instrucções, que, dizem, trouxe sobre a successam de *Bergben*, e *Juliers*; porém trouxe o mesmo Ministro a patente, em que S. A. Eleitoral Palatina tem nomeado o Baram de *Schell* para occupar o cargo, que se acha vago de Presidente da Camera de *Sultzbach*.

Tem-se feito varias conferencias no Paço sobre a presente situaçam dos negocios em Turquia; e a 5. se despachou hum Expresso a *Constantinopla*, e instrucçoens novas para o Baram de *Dahlman*, Embaixador de Sua Mag. Imp. Leva tambem o mesmo Expresso huma carta do Conde de *Konigseck*, Presidente do Conselho de guerra, para o Gram Vizir, pela qual entre outras cousas lhe diz: que a Corte Ottomana nam ignora, que as obrigações, que o Emperador tem contratado com a Rullia sam de tal maneira, que nam poderá ver indifferentemente, que S. A. faça guerra àquella Potencia; e por esta razam deseja muito, que queira convir em huma composiçam, e declare as condições, com que quer fazer a paz. Espera-se com impaciencia a resposta do Gram Vizir para se saber, quacs sam os delignios do Gram Senhor. As cartas particulares de Constantinopla dizem, que se continia em fazer grandes preparaçoens de guerra, assim por terra, como por mar; e que se tem expedido ordens a todos os portos do Imperio Ottomano, para nelles se armarem todas as naus de guerra, que estiverem em estado de servir; do que se entende, que o delignio do Sultam he mandar huma armada poderosa ao *Mar Negro*. O ultimo Expresso, que chegou da mesma Corte, trouxe cartas do Baram de *Dahlman*, que em substancia

tancia continham : que na audiencia publica , que havia tido do Gram Senhor , lhe havia offerecido a mediaçam de S. Mag. Imp. para ajustar amigavelmente as differenças , que tinham sobrevindo entre Sua Alt. e a Corte da Ruffia ; e que ao mesmo tempo lhe entregára a copia do Pleno poder , que para effe effeito havia recebido do Emperador ; e que havendo-lhe respondido S. A. que lhe mandaria dizer , qual era a sua intençam sobre este particular ; tivera depois huma conferencia com o *Kaimakan* , o qual lhe havia declarado , que S. A. consentiria , que se entrasse em negociaçam , para se fazer o ajuste com a Ruffia ; porém com a condiçam , que a Corte de *Petrisburgo* proporá os pontos preliminares , que devem servir de baze ao Tratado de paz.

*Francfort 16. de Dezembro.*

**R** Ecebeu-se avifo de haver sido eleito a 5. do corrente para Bispo , e Principe de *Eichstadt* Antonio Jozé , Barão de *Freiberg* , Conego da mesma Cathedral ; e assim o Conde de Colorado , Ministro Plenipotenciario , e Commissario do Emperador , se espera aqui brevemente para passar a Lorena a demarcar os limites , por onde confina aquelle Ducado com o Imperio. Escreve-se de Nurenberg , haver passado por aquella Cidade cincoenta cavallos para coche , que ElRey de Sardenha mandou comprar em *Frizia* , todos de huma fermosura , e talhe extraordinario ; e os conduziam para Turin. Desta Corte se escreve , que se fazem preparações extraordinarias , para se receber com toda a magnificencia a nova Rainha de Sardenha Isabel Theresa de Lorena ; e que o Principe Luiz , filho do Principe de *Carignan* , he quem deve esposar em nome de Sua Mag. Sardiniese com procuraçam sua aquella Princeza , e a conduzirá depois à Corte do mesmo Monarca.

Escreve-se de *Manheim* , que Monf. *Blondel* , Ministro de França , havia tido , depois que chegou àquella Corte , varias conferencias com os Ministros do Eleitor Palatino ; e particularmente com Monf. de *Grevenbroek* , Enviado de S. A. Eleit. à Corte de França , para onde deve partir brevemente ; e se assegura , que todas estas conferencias consistem sobre a futura sucessam dos Ducados de *Berghen* , e *Juliers*. Monf. de *Burmania* , Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas , que chegou ha poucos dias da Corte de *Bonna* , à de *Manheim* , teve huma audiencia particular de S. A. Eleit. Palatina ; na qual este Principe lhe assegurou , reconhecia muito o trabalho ,

balho, que S. A. P. davam aos seus Ministros na Corte de Vienna, para vencerem as difficuldades, que se encontram nesta successam. O mesmo Ministro tem tido depois muitas conferencias com os do Eleitor Palatino, aos quaes communicou as suas instrucções, para trabalhar com elles, tanto no que pertence à dita successam, como para regular o commercio entre os subditos de S. A. P. e os de S. A. Eleit.

P O R T U G A L.

*Guimaraens 10. de Janeiro.*

**H** Avendo a Academia Vimaranesse destinado o aplauso do nascimento da Senhora Infanta D. Maria Anna Francisca Jozefa para o dia da festa do glorioso Evangelista S. Joam um obsequio do nome de Sua Mag. se ajuntáram os Academicos a celebrar hum Certame Poetico na casa do seu Mecenas, e Secretario, o Senhor de Abadim, e Negrellos, Tadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho; onde costumam fazer as suas Conferencias; e lhe deu principio com hum elegante discurso o Abade de S. Faustino Amaro Jozé de Paços. Leram-se muitas Poemas sobre os dous reaes assumptos nas linguas Latina, Portugueza, e Castelhana, alternados com a consonancia da melhor musica desta Villa. Das obras Latinas leváram os premios o Doutor Manoel Lopes de Araujo, e o Mestre de Filosofia. Das Portuguezas Francisco de Pina de Mello, da Villa de Montemor o velho, e Joam Egas de Bulhoens e Sousa da Villa de Aveiro: sendo Juizes o Visconde de Assica Diogo Correa de Sá e Benavides, e o Padre Mestre e Doutor Fr. Manoel de S. Jeronymo, Religioso da Ordem Jeronimitana. Acabou-se o Certame com o dia, e se lhe seguiu logo hum fogo de arteificio, e depois huma abundantissima cea a todos os Academicos, e ao grande numero de Nobreza, que concorreu a ver este acto; fazendo toda a despeza deste festejo, e a dos premios o mesmo Senhor de Abadim.

*Lisboa 24. de Janeiro.*

**N** A quarta feira 16. do corrente se começou na Real Igreja de S. Vicente dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho com a solennidade, e magnificencia costumada, o Triduo festivo do desagravo do Santissimo Sacramento da Eucaristia, pelo caso sucedido na freguesia de Santa Engracia; a que assistiu ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio. Na quinta feira de tarde assistiu à mesma festa a Rainha nossa Senhora, e na festa de tarde



tarde repetiram 'El Rey nosso Senhor', e 'Suas Altezas a mesma devoçam.

No Sabado dezanove passou a Rainha nossa Senhora com o Principe, e a Senhora Princeza do Brasil, e o Senhor Infante D. Pedro, para huma das Reaes Casas de Campo do sitio de Bellem, onde determinam deter-se alguns dias.

A 22. do mez passado se celebrou na Praça de Almeida o casamento de D. Diniz de Almeida e Portugal, Commendador na Ordem de Christo, Camarista de Sua Mag. Cezarea, e General de batalha dos seus Exercitos, com a Senhora D. Theresia de Antas da Cunha de Vilhena Pereira e Coutinho, filha primogenita de Joam de Antas da Cunha, que foy Mestre de Campo General, e Governador das armas da Provincia da Beira, e da Senhora D. Bernarda Luiza de Vilhena Pereira Coutinho; fazendo esta funçam D. Francisco de Almeida e Portugal, por procuraçam do noivo seu irmao, que no dia 23. entrou na mesma Praça de Almeida, aonde, e em *Cidade Rodrigo*, foy recebido com todas as honras militares.

Escreve-se de Coimbra haverem-se celebrado a 13. do corrente os desposorios de Nicolao Pereira Coutinho de Sousa, filho primogenito de Manoel Jozé Coutinho Pereira de Horta, Moço Fidalgo da Casa Real, e Cavalleiro da Ordem de Christo, e da Senhora D. Dorothea Maria Camelo de Sousa Menezes e Carvalho, Senhora do Morgado, e Casa de Soutello, com a Senhora D. Francisca Maria de Tavora de Sousa e Castro, filha de Alexandre de Sousa Freire, Governador, e Capitam General que foy do Estado do Maranhão, e de sua mulher a Senhora D. Leonor Maria de Castro. Fez-se esta funçam na sua nobre Quinta da Geiria; onde depois de huma esplendida mesa para todos os convidados houve huma serenata, e baile, que durou até as tres horas da manha; e no dia seguinte hum magnifico banquete, e o divertimento de hum combate de touros; e de noite outra serenata.

Sesta feira faleceu nesta Corte em idade de 89. annos cinco mezes, e 14. dias D. Luiz Baithasar da Silveira, havendo nacido em 5. de Agosto de 1647. e casado no de 1666. Era Commendador de S. Cosme, e Damiam de Garfe, de S. Thomé da Correlhan, de S. Juliam de Penalva, e Santo Estevam de Longoens, todas na Ordem de Christo: Alcaide n.º da Cidade de Viseu, e Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora: havia sido Capitam de Cavallos na guerra da Aclamaçam, e Governador

vernador do Castello da Villa de Viana do Lima. Foy sepultado na Igreja de S. Domingos desta Cidade, onde se lhe fez na segunda feira o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza.

No Sabado faleceu com 62. annos de idade Mons. de Montagnac, Cavalleiro da Ordem de S. Lazaro, e Consul geral da Naçam Franceza neste Reino; onde tambem tinha a incumbencia dos negocios de Sua Mag. Christianissima, que deixou encarregados a Pedro Aubrespin seu Secretario; e foy sepultado na Igreja de S. Luiz da Naçam Franceza, acompanhado de muita Nobreza da Corte.

No Convento de Santo Antonio de Religiosos Capuchos da Provincia de N. Senhora da Soledade, situado na Villa de Castello-branco, faleceu no ultimo dia do anno passado de 1736. com 56. de idade, e 27. de habito, o Irmam *Fr. Jeronymo de S. Virissimo*, natural da freguezia de S. Virissimo junto a Barcellos, Religioso de tanta penitencia, e virtude, que nem bebia vinho, nem comia carne, nem peixe, senam depois de ter doente por medicina; ocupando-se todos os dias na sua obrigaçam, e passando as noites genuflexo na Capella mór diante do Santissimo Sacramento, onde só obrigado do sonno dormia de bruços, sem nunca se lhe conhecer outro repouso. Depois de falecido, e amortalhado, diante de todos foy varias vezes; e hum ferida, que se lhe fez ao fazer-lhe a barba, (como se pratica naquella Provincia) esteve revendo sangue puro, em quanto se nam sepultou. Todo o povo da Villa, que o venerava muito, concorreu a beijar-lhe os pés, e a levar reliquias suas.

---

Na logea de Domingos Gonçalves livreiro detraz da Igreja da Magdalena, se vendem as *Decadas de Diogo do Couto* novamente impressas, que contem a historia geral da India, em tres tomos de folha, até a nona Decada; e na mesma logea se vendem os tres tomos de *Pegas Forenses* até agora nunca impressos; e hum livro em doze *Divina Filomena de amovozos affectos a Christo crucificado.*

*Diario para os novos treze dias de Santo Antonio*, principiados em dia de S. Brás bispo, e Martyr, e finalizam a 15. de Fevereiro, dia da sua Trasladação, em cuavo. Vende-se em casa de Jozé dos Santos, livreiro junto a Igreja do Socorro, e na logea de Antonio Paulino ao Arco da Graça.

*Grammatica Latina do Bacharel Domingos de Araujo*, para uso dos seus Discipulos D. Duarte, e D. Francisco de Castell-branco, netos do primeiro Conde do Sabugal, impressa no anno de 1627. reformada, acrescentada, e reduzida a methodo mais facil, e com clareza, para aprender em menos de hum anno, por Antonio Felix Mendes, Mestre de Letras humanas. Vende-se na logea de Pascoal Martins na rua nova.

---

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess. ar.*

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 31. de Janeiro de 1737.

## TURQUIA.

*Constantinopla 15. de Novembro.*



EM embargo de haver tido o Embaixador da Persia a sua audiencia de despedida, tem deferido por alguns dias o da sua viagem; e em todos frequenta os Ministros da Corte. O Gram Senhor lhe fez presente da somma de 45U. patacas, de hum alfange com as guarniçoes cravadas de diamantes, e algumas outras peças estima las em 30U. patacas; a que S. Alt. para mayor demonstraçam da sua generosidade acrescentou 700. Persianos homens, e mulheres, que se achavam escravos neste Imperio. Todos os grandes da Corte se querem distinguir nos presentes, que lhe mandam; e até partir se lhe vam continuando as 750. patacas por dia para a sua meza. Assegura-se, que no Tratado, que se concluiu com a Persia, ha hum artigo a favor da Russia; porém muitos o duvidam.

E

De-



Depois que o Baram de *Dahlman* teve a sua audiencia publica do Sultam como Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador, tem tido frequentes conferencias com os Ministros do Conselho; mas nam se diz nada do que se passa nas suas negociações. Os ultimos avisos do Exercito Ottomano dizem, que o Gram Vizir continúa em tomar as medidas com o Khan dos Tartaros da Kriméa, e alguns Bachás, para poderem preservar de qualquer insulto, nam só as fronteiras de Turquia, mas as da Kriméa; e se cré, que este primeiro Ministro passará alli o Inverno, para estar mais pronto a começar as operações da Campanha proxima, logo no principio da Primavera, no caso que neste Inverno se nam possa conseguir com as negociações a renovaçam da paz, a que parece nam ter muita inclinaçam esta Corte, pelas intelligencias secretas, que se empregam para a desviar. Estes avisos acrecentam, que no fim do mez passado atacaram, e desfizeram os Russianos nas fronteiras hum Corpo de Janizaros, sustentado por 2U. Tartaros, passando a mayor parte à espada, e levando o resto cativo. O Gram Senhor tem mandado dar mil e duzentas bolsas, para que se empreguem em reparar com toda a brevidade as fortificações das linhas de *Precop*; a fim de fazer mais defensavel aquelle passo, no caso que os Russianos intentem fazer outra invasam na Kriméa.

### R U S S I A.

*Petrisburgo 1. de Dezembro.*

**A** Nossa Emperatriz se acha ha dias doente, e esteve dous de cama. O Conde de Osterman se acha já totalmente convalecido. O Feld-Marchal Conde de Munick melhor; e dizem se lhe mandou ordem pelo Coronel, e Ajudante General Mons. de Termes, (que partiu ha dias para o Exercito da Ukraina) de vir aqui neste Inverno, para ajustar com os Ministros de Sua Mag. Imp. as operações da Campanha proxima. Os ultimos avisos daquelle Paiz dizem, que tudo se acha tranquillo na fronteira; e só se continuam com toda a pressa as preparações de guerra. Tem-se expedido ordens para se fabricarem mil barcos pelo modello de huns, de que se servem os Kosakos de *Zapor* nas suas expedições, e entradas; os quaes sam muy capazes para transportar com facilidade nam só Tropas, mas tambem artilharia, e toda a forte de provimentos, e munições de guerra. Servem-se de remos, e podem caber em cada hum com homens. Todas as cartas, que se tem recebido

de Constantinopla, confirmam a paz concluída entre a Corte Otomana, e o novo *Schach* da Persia. Depois de havermos estado muito tempo sem noticias da parte de *Derbent*, chegou a 9. hum Correyo a esta Corte, despachado pelo Governador de *Astrackan*, com a noticia de haver recebido avisos certos de todas as partes Orientaes, e particularmente de *Taurizio*, e de *Erzerum*, que o Bachá, que commandava o Exercito Ottomano contra a Persia, havia mandado ordens a todos os Governadores das Provincias, e Cidades, que pertenciam de antes à Coroa Persiana, especialmente no tempo dos *Schach Sophis*, para as entregarem aos Commissarios, que alli forem mandados por *Kouli Khan*, como parte dos seus antigos limites, com todas as munições de guerra, e providimentos, que estavam nos seus almazens; do que facilmente se pôde ver, que o novo *Schach Nadir* em ordem a ganhar a amizade dos Turcos, e segurar-se com ella no Trono, quer pedir aquellas Provincias, que foram tomadas à Persia pelo Emperador Pedro. Com esta noticia mandou a Emperatriz expedir ordens ao Governador de *Derbent*, para logo se pôr em campo, e fazer cara aos inimigos com as Tropas, que tem no seu partido, que chegarám até 30U. homens, além de *Tartaros*, e *Georgianos*, Vassallos de S. Mag. até receber os socorros, que se mandam aparelhar. Para este efeito se fazem levantar Tropas de novo, as quaes irám para as Provincias de Livonia, Ingria, e Finlândia, que foram conquistadas a Suecia; e as veteranas, que alli se acham, passarám para a fronteira da Persia. Por varios avisos, que se tem recebido do mesmo Reino, sabemos haver alli huma grande revolução; e que nam sómente se aumenta cada dia mais o numero dos descontentes, (em que entram alguns Senhores grandes) mas que tem estes alcançado já huma consideravel ventagem das Tropas de *Kouli Khan*, e que sam poderosamente sustentados pelos *Tartaros Usbecks*; tendo o seu designio castigar a sua atrocidade, e restabelecer no Trono a familia dos antigos *Sophis*. As cartas de *Constantinopla* acrecentam, que ainda que os Turcos depois da paz, que fizeram com os Persas, parecem menos inclinados a entrar em composiçam com a Emperatriz, se entende, que querendo Sua Mag. Imp. fazer alguma diligencia da sua parte, nam sómente lhe cederám *Azoph*, mas ainda outras ventagens consideraveis.

*Varfóvia 9. de Dezembro.*

**A**S cartas das fronteiras de Turquia de 20. de Novembro dizem, que o Gram Vizir fizera ajuntar hum grande Conselho de guerra em *Sachoceza*, Cidade situada na ribeira do Danubio, onde assistira o Khan da Kriméa, o Bachá de *Choczim*, e outros das Provincias coninantes; no qual se tomára a resolução de continuar a guerra contra os Russianos com todo o vigor possível: que para este efeito o Gram Vizir havia já expedido ordens de fazer as preparações necessarias para se abrir a Campanha muito cedo; e a este fim determina elle mesmo passar o Inverno em *Babadak*. O Bachá, e Serafsckier de *Hotin Iliasz-Holerak*, que assistiu a este Conselho, partiu a dar expediçam a alguns negocios do seu governo, para voltar depois ao Exercito, onde ha de cominander hum consideravel Corpo de Tropas. Escreve-se de *Choczim*, que o Residente da Russia, que estava em Constantinopla, chegou a 24. de Novembro a *Darabari*, lugar situado na margem do *Boristhenes*, meya legoa de *Choczim*, recolhendo-se para *Petrsburgo*. Da *Ukrania Russiana* se avisa haverem alli chegado 150. homens de recrutas para as Tropas, que alli se acham aquartelladas; e que ainda se esperava mayor numero, e algumas regulares para reforçar o Exercito destinado a fazer a guerra aos Turcos na Campanha proxima.

Os ultimos avisos da *Podolia* dizem, que os *Haimadakis*, ou *Kofakos* vagamundos, depois de haverem sido desbaratados, e dispersos em varios encontros, sahiram de todo do territorio deste Reino; mas que hum grande numero de paisanos, que se rebeláram, esperando que os ditos *Kofakos* os sustentassem na sua rebeliam, commetem ainda grandes desordens nas *Starostias*, ( ou desritos ) de *Cezerfasckow*, e de *Cezechsykew*. O General da Coroa para reduzir à obediencia estes paisanos, fez marchar contra elles seiscentos Dragões com 26. Companhias Polonezas; e se espera brevemente saber a noticia de estarem dissipados, e submetidos; porque a Republica houve por bem mandar-lhe offerecer o perdão; querendo-se retirar a suas casas, e viver nellas com socego. Torna-se a renovar a voz, de se fazer brevemente huma *Assembléa* nos Estados de *Curlandia*, para proceder à eleição de hum Principe, que haja de succeder nos Estados ao Duque *Fernando* depois da sua morte. Dizem que o Conde *Mauricio* de Sa-



53

Saxonia será hum dos Candidatos, e poderá ser tal vez o eleito, se he verdade, que este Principe he apoyado por huma Corte poderosa; e já se diz, que elle renunciou o serviço de França, onde era Coronel, para vir assistir à dita eleição. Agora chega a nova de haver entrado na fronteira deste Reino hum grosso de Kotakos vagamundos com o designio de se ajuntar aos paisanos rebeldes; mas que informados os nossos Generaes, tinham destacado contra elles algumas Tropas, que os obrigáram a retirar-te precipitadamente. Ha cartas, que referem, que os Tartaros fazem frequentes entradas na Ukrania Russiana; mas nam se sabe, que hajam feito empreza consideravel; e só o mayor mal que fazem, he perturbar a conduçam dos mantimentos, e forragens, o que obriga aos Russianos a mandallos com escolta.

### S U E C I A.

*Stockholm 5. de Dezembro.*

**M** Onf. *Finch*, Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha, que foy fazer huma viagem a Londres, chegou aqui nos fins de Novembro; e a 26. teve huma conferencia muy dilatada com o Conde de *Horn*, primeiro Ministro de Estado, e depois audiencia del Rey, e da Rainha. Dizem que este Ministro da viagem que fez a Londres, e a Hannover, recebeu ordens, e instrucções para continuar a negociaçam, que tinha principiado antes da sua partida; e tambem se diz, que traz a commissão de propor a El Rey queira vender a Sua Mag. Britannica, como Eleitor de Hannover, a Cidade de *Wismar*, situada no Ducado de Mecklenburgo em o pequeno golfo do mar Balthico, que fica entre as Cidades de Rostock, e Lubeck, e está em huma situaçam muy ventajosa para o commercio; e sendo antigamente Cidade livre Imperial, foy cedida à Coroa de Suecia pelo Tratado de Westfalia. Assegura-se, que a Corte de França tem entrado na idéa de executar as condições do Tratado de Subsidio, concluido no anno passado com esta Coroa; mas o que nisto ha de certo he, que o Conde de *Castejá*, Embaixador del Rey Christianissimo, tem renovado as suas conferencias com os Ministros de Estado, e os visita com grande frequencia. Querendo Sua Mag. Christianissima mostrar a consideraçam, que tem feito dos serviços, que o Coronel *Mazip*, Succo de Naçam, fez a El Rey Stanislaw durante o sitio de Dantzick, lhe mandou o habito da Ordem de S. Luiz; e o Conde de *Castejá*, seu Embaixador, fez a ce-

remonia de lho lançar, dando com esta occasiam hum banquete esplendido, acompanhado de huma boa musica. A voz, que havia corrido de querer ElRey convocar huma Dieta geral no principio do novo anno, he sem fundamento. Dizem que Sua Mag. determina nomear para Conselheiros de Estado o Baram de *Sparre*, que foy Ministro deste Reino na Corte da Gram Bretanha; e o Baram *Hopken*, seu Secretario de Estado, em cujo caso o Almirante *Taube* terá o commandamento supremo da Armada. Tem Sua Mag. nomeado para ir a Constanti-nopla por seu Ministro o Conde de *Guldenstiern*.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 11. de Dezembro.*

**A**S duas naus de guerra, que partiram ha dias para cruzarem no mar Balthico, padeceram huma grande tormenta nas ultimas tempestades, mas escapáram felizmente do perigo. A nau, chamada o *Principe Real*, está pronta a fazer-se à vela para a costa de Choromandel. Esperam-se por momento as caixas de prata, que se salváram da nau *Federico*, que pereceu nas costas de Jutlandia, e fazia tambem viagem para *Tranquebar*. Os interessados no Banco, que novamente se formou neste Reino, se ajuntáram em Charlottenburgo a 5. deste mez; e alli se lhes deu parte de haver ElRey nomeado para seu Director supremo ao Conde de *Danneskiold*, e por seus adjuntos como jurifconsultos a *Monf. des Schulin*, primeiro Secretario, *Monf. des Mercieres*, e *Monf. Tholt* ambos Conselheiros de Conferencia, e *Monf. Bager*, Conselheiro de Justiça. Tambem Sua Mag. nomeou cinco Commissarios para o mesmo Banco, a saber *Gregorio Klauman*, *Joam Stoelberg*, *Miguel Fabricio*, *Justo Fabricio*, e *Justo van Hembert*. Os mesmos interessados se tem ajuntado outras vezes, para fazer as disposições necessarias para a sua melhor direcçam.

• A L E M A N H A.

*Hamburgo 18. de Dezembro.*

**A**Lguns avisos particulares de Petrisburgo dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* se acha melhor; mas que sempre se entende, que será obrigado a ir tomar os banhos de *Carlesbade* na Primavera proxima para fortificar a sua saude; e que entretanto terá o Feld-Marechal *Lacey* o mando do Exercito Russiano na Ukrania; e acrescentam, que por haver caido huma grande quantidade de neve, por onde os *Trexóz* podem correr com facilidade, se tem começado a fer-

fervir delles, mandando-se toda a forte de munições de guerra ao Exercito, para onde se tem mandado tambem huma Companhia de artilheiros, e bombardeiros. De *Berlin* se escreve, que o Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, aprezentara a 14. do corrente a Sua Mag. Prussiana hum retrato de corpo inteiro del Rey Stanislao, pintado com a ultima perfeiçam; e que Sua Mag. resolvéra mandar ao mesmo Principe o seu retrato, e o da Rainha sua mulher. Tambem se escreve da mesma Corte, que Sua Mag. Prussiana tinha reconhecido ao Infante D. Carlos como Rey das duas Sicilias; e a El Rey Stanislao como Rey de Polonia; mas esta noticia carece de confirmaçam.

El Rey Augusto de Polonia se acha ainda em Saxonia com a sua Corte. A 8. do corrente se celebrou na Villa de<sup>n</sup> Santo Huberts com grande magnificencia o anniversario do nascimento da Rainha, que entrou no anno 38. da tua idade; e a 9. se divertiu El Rey em huma montaria de javalis no distrito de *Mauriceburgo*. Tem Sua Mag. Poloneza nomeado para ir a Petrisburgo com caracter de Enviado extraordinario a Monf. de *Sum*, seu Conselheiro privado de guerra, em lugar do Conde de Lynar, que aqui voltou ha tempo. Mont. *Malechowski*, Vice-Chancellor de Lithuania, partiu tambem a executar huma commissam de Sua Mag. em Lissa, Cidade de Lithuania. Chegaram a Dresda ha poucos dias trezentas peças de artelharia de ferro, que Sua Mag. mandou fazer em Suecia. Da Cidade de *Hannover* se avisa com cartas de 18. do corrente, que El Rey da Gram Bretanha partia aquella noite para Londres; e que esperava chegar no dia seguinte a *Benthem*, e no suceffivo a *Utreque*; e que por o Marquez de *la Foret* estar indisposto, acompanharia a S. Mag. até *Hellevoet-Sluis*, Monf. de Peterswald seu Camarista; que os Conselheiros privados *Dieden*, e *Steinberg* tinham voltado de Bernsdorff, aonde tinham ido a conferir com os Ministros do Duque de Brunswick-Wolfenbuttel sobre certo negocio; e que as guardas do corpo del Rey, que lhe deviam servir de escolta, tinham partido para os postos, que deviam ocupar na passagem de Sua Mag.

*Vienna 15. de Dezembro.*

**A** Ssegura-se haver a Corte recebido hum Expresso de Constantinopla com huma carta do Sultam dos Turcos para o Emperador; na qual pede a Sua Mag. Imp. queira declarar-



clarar-lhe o partido, que intenta tomár, nò caso que a guerra seja inevitavel entre Turquia, e a Russia; e que Sua Mag. Imp. lhe respondéra, " Que o seu mais ardente desejo he, que " a negociaçam da paz, em que trabalha, possa ter o efeito " proposto; que em ordem a evitar os terriveis efeitos de " huma guerra, tinha offerecido a S. A. a sua mediaçam; dese- " jando ajustar as diferentes pertenções das duas Potencias: " que se os seus bons officios nam tiverem o sucesso, que es- " pera, e a guerra seja infallivel, nam he possivel a Sua Mag. " Imp. recusar à Soberana da Russia o socorro, por ser indis- " pensavelmente obrigado a dar-lho, por virtude das suas mu- " tuas convenções: e que como os successos da guerra sam in- " certos, S. Mag. Imp. se verá na precisam de se ajuntar com " todas as suas forças a hum tam bom, e fiel aliado como lhe " tem sido aquella Soberana; e que estas considerações fazem " temer a Sua Mag. Imp. que possa haver alguns nam prevís- " tos accidentes, que perturbem a paz, que subsiste entre a " sua Corte, e a de S. A. Ottomana, em virtude do Tratado " de *Passarowitz*. Temos cartas de Turquia, que dizem, que o Baram de Dahlman, Embaixador de Sua Mag. Imp. havendo escrito ao Gram Vizir, e mandando-lhe o projecto das condições, sobre que se podia ajustar a paz, elle lhe respondéra, que as propostas, que lhe tinha feito eram tam importantes, que se nam podiam tratar por escrito; mas que se elle quizesse ir falar-lhe ao Exercito, poderiam conferir ambos sobre este negocio; porém que ao mesmo tempo escrevéra o Vizir ao Residente da Russia, que podia se quizesse recolher-se ao seu paiz; e que elle aproveitando-se da permissam, se puzera logo a caminho para Petrisburgo. Tambem se assegura, que pelo ultimo Expresso, que a Corte despachou a Constantinopla, mandou o Emperador ordem ao Baram de Dahlman, para ir falar ao Gram Vizir, e insistir sobre huma resolução final sobre o projecto, que lhe mandou apresentar para a composiçam da Russia com Turquia; e a resposta deste primeiro Ministro fará a decisam, ou de rompimento, ou da continuaçam da paz. Porém como as ultimas cartas de Constantinopla insinuam, que a Corte Ottomana parece menos disposta, que nunca, a ceder ventagem alguma à Russia, sem o que será impossivel a composiçam, parece, que será indubitavel o rompimento. Entretanto se continúa a trabalhar com pressa nos arsenaes desta Cidade em cousas precisas para a guerra, para

para estarem prontas , no caso que sejam necessarias. O Conselho Aulico de guerra , mandou ordem a todos os Regimentos , que estam em Hungria , para estarem prontos a marchar no primeiro de Março proximo ; e a todos os Officiaes para que se achem no mesmo tempo nos seus corpos , sobpena de serem privados dos seus empregos. Continua-se em levantar gente nos arredores desta Cidade para os Regimentos de Infanteria , e tem-se achado muita. Logo no principio do novo anno se começaram a fazer levas para os Regimentos de Cavallaria. Apenas ha semana , em que nam partam alguns barcos carregados de mantimentos , e munições de guerra para a Hungria. O Feld-Marechal Conde de *Palfi* chegou a 11. daquelle Reino ; e no mesmo dia teve a honra de beijar a mão a Sua Mag. Imp. e lhe deu conta do estado , em que se acham as Tropas , e os negocios naquelle Reino ; para o qual partiu a 12. o General Conde de *Seckendorff* , que deve ir a Raaber ver o General Baram de *Wutgenau* , que alli se acha ha dias doente ; e depois irá às outras Cidades do Reino ver os Regimentos de Infanteria. O Conde *Caroli* , General de Cavallaria , tambem voltou para o mesmo Reino. Deu Sua Mag. Imp. o Regimento do Principe Eugenio ao Baram de *Linden* , que era o seu Coronel Comandante , com a condiçam , de que o Regimento conservaria sempre o mesmo nome. Tambem deu os tres Regimentos de Courassas , que se achavam vagos , de *Darmstadt* , *Veterani* , e *Chauverai* ; o primeiro ao Tenente General *Miglio* ; o segundo ao Tenente General Conde de *Wurmbrand* ; e o terceiro ao General de batalha Baram de *Stein*.

De Italia se avisa , que o General Conde de Kevenhuller havia recebido huma nova carta do Duque de Montemar , na qual lhe dizia , que nam esperava para evacuar a Toscana mais , que a volta de hum Correyo , que tinha mandado a Madrid ; e que entretanto hia fazendo para esse efeito as disposições necessarias. Tambem chegou hum Expreslo de Pariz , que , dizem , traz novas asseverações da Corte de França , de que assim a Toscana , como as Praças do Imperio , se despejarão brevemente. O Principe *Lubomirski* , Polonez , a quem o Emperador tem feito Feld-Marechal , emprestou à caixa Imperial 80000 florins sobre a hypoteca , ou garantia dos Estados de Silezia.

*Francfort 20. de Dezembro.*

**T**Rabalha-se actualmente em regular a fórma, com que se ha de tomar a posse dos Estados de Lorena, e Bar por parte de França. Espera-se com a mayor impaciencia, que este negocio se termine, porque immediatamente se ha de fazer depois a evacuaçam das Fortalezas de Philipsburgo, Trevires, e Kehl. O Conde de Colorado partiu ante-hontem de Ratisbonna para Vienna, a receber as suas instrucções, para ir depois a Lorena demarcar os limites daquelles Estados com os Commissarios de França. O General Baram de *Roth*, recebeu ordem da Corte Imperial, para estar pronto a ir tomar posse da Fortaleza de *Kehl*. O Baram de Franck, Ministro do Eleitor Palatino, que estava em Ratisbonna, partiu para Munnick. Falia-se de hum aassociaçam entre os Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, *Palatino*, Duque de *Wirttemberg*, e o Landgrave de Darmstadt, para sustentarem o preço das moedas, que correm no Imperio com o seu cunho. A Princeza de Nassau-Ufingen, que nasceu Duqueza de Saxonia-Eissenac, pariu a 17. deste mez hum a Princeza, que se bautizou no mesmo dia com os nomes de *Francisca Christina Henriqueta*.

**P A I Z B A I X O.** *Bruxellas 24. de Dezembro.*

**O**S Estados de Brabante se ajuntáram a 28. de Novembro; mas até o presente nam tomáram resoluçam alguma sobre os subsidios, que o Emperador lhes pede; porém o Clero na ultima Assembléa geral conveyo, em dar a Sua Mag. Imp. hum donativo gracioso de hum milham para ajuda dos gastos, que será obrigada a fazer, no caso que entre em guerra contra os Turcos. Os Cidadãos desta Cidade decidiram na Assembléa, que fizeram a 27. que se continuarám os direitos estabelecidos para subsistencia da Casa da Senhora Archiduqueza Governadora. Muitos Officiaes dos Regimentos de *Arenberg*, e de *Wurmbrandt* tem vindo a esta Cidade receber as ultimas ordens da Corte, para proceder na reforma do quarto batalham destes Regimentos. No ultimo dia do mez passado faleceu nesta Cidade a Condessa de *Aylesbury* Maria Bruce, mulher de Maximiliano Manoel, Principe de *Horn*, e do Santo Romano Imperio em idade de 30. annos. As ultimas cartas de Francfort dizem, que os Deputados do Circulo do Rheno superior, que se ajuntáram naquella Cidade, trabalham em dar remedio ao prejuizo, que causa ao commercio a má qualidade de muitas moedas de ouro, e prata, fabricadas em Alemanha;



manha ; e dizem , que a sua resolução será conforme em muitos artigos ao Decreto , que fez o Circulo de Suevia , que tem ordenado , que se nam dem , nem se recebam em pagamento nos paizes do seu destrito , senam segundo o pezo , e o titulo. Ante-hontem houve na Casa da Cidade hum Conselho extraordinario , de que ainda se nam sabe a materia. Alguns particulares apresentáram à Corte hum projecto para renovar huma pescaria em *Blanckenburgo* nas costas de Flandres. Entre o Duque de Ursel , Governador de Namur , e os Estados daquela Provincia , tem sobrevindo algumas diferenças , que obrigáram a estes mandarem Deputados à Corte , com os quaes houve hontem huma conferencia em casa do Conde de Harrach , primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza Maria Isabel Luzia , nossa Governadora , o qual deu no mesmo dia hum grande jantar aos mesmos Deputados.

F R A N C A . *Pariz 29. de Dezembro.*

**M**ons. de *Schemerling* , Ministro do Emperador , expediu esta semana hum Correyo à sua Corte , depois de haver estado em conferencia com o Cardeal de Fleury , e com o Guarda dos Sellos. Dizem que as dificuldades , que retardam a evacuação da Toscana , estão em termos de acabar-se ; e se espera a toda a hora hum Correyo de Madrid , com a nova de se haverem mandado ao Duque de Montemar as ultimas ordens para despejar a Toscana. Ao menos he certo , que estas dificuldades nam são da natureza de dilatar muito a evacuação ; e se tem como hum meyo de restabelecer a boa intelligencia entre as duas Cortes de Vienna , e Madrid , a ordem , que o Conde de Kevenhuller deu depois da conferencia , que houve entre o General Breitewitz , e o Duque de Montemar , para se entregarem aos Hespanhoes 140. barris de polvora , que se embargáram em Parma , como pertencentes à Cidade. Confirma-se que se suprirám brevemente as ceremonias , que faltam no bautismo do Delphim , e que este Principe terá por padrinho o Papa , que para este efeito mandou já procuraçam ao Cardeal de Fleury. No mesmo tempo se bautizarám as duas Madamas de França mais velhas. Da primeira será padrinho ElRey seu pay , e madrinha a Rainha sua mãy ; e da segunda será madrinha a mesma sua irman. A 16. do corrente partiram para as fronteiras de Lorena quatorze carros carregados com os móveis delRey de Polonia Stanislaõ. A 18. se embarcáram tambem no porto de S. Nicolao as equipagens do mesmo Principe ,

cipe, que consistem em dous coches magníficos, huma seje de posta, e outras carruagens. Os cavallos destinados para serviço de Sua Mag. partiram já a 17. e tudo se ha de ajuntar em Champanha com o mais fato, que já se havia mandado de Chambord, e teve ordem de se deter em S. Dizier; e depois tomarám todos o caminho de *Luneville*, para onde Suas Magestades Polonezas partirám mais cedo do que se supunha. O Conde Mauricio de Saxonia deixou o serviço de França, e vendeu com permissam delRey o seu Regimento ao Conde de Nassau. Faleceu em Touion a 11. do corrente em idade de 76. annos Carlos Valette de Laudun, Cabo de Esquadra das Armadas navaes de Sua Mag.

P O R T U G A L. *Lisboa 31. de Janeiro.*

**Q**uarta feira 23. do corrente foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas Descalças, onde se celebrava a festa dos Desposorios da Virgem nossa Senhora com o glorioso Patriarca S. Jozé; e na festa feira foram à Igreja Paroquial de S. Paulo, onde estava exposto o Santissimo, e se festejava o glorioso Martyr S. Sebastiam. Na quinta feira celebrou a Naçam Franceza, estabelecida nesta Cidade, na sua Capella Nacional de S. Luiz, à sua propria despeza, hum magnifico Officio pela alma de Mons. de Montagnac, Commendador das Ordens militares de S. Lazaro, e de N. S. do Monte do Carmo, e Consul geral que foy da sua Naçam neste Reino.

#### ADVERTENCIA.

Mons. Daviel celebre oculista delRey Christ anissimo, de quem se falou na gazeta de 20. de Dezen bro do anno passado de 1736. teve a honra de beijar a mamã e ElRey nosso Senhor, e a 26. a beijou a Suas Magestades, e a Suas Akezas; e depois de haver adquirido nesta Corte huma grande reputaçam com as varias operaçoens, que tem feito nos olhos a varias pessoas, com rara destreza, e excellente successo, à vista de muitos Medicos, e Cirurgiões scientes desta Cidade, e entre elles alguns da Camera Real; e havendo feito Sabbado passado a mesma operaçam em hum Senhor desta Corte, em cujo serviço se deteve nella, partirá brevemente para *Caliz*, onde determina acharse a 15. do mez proximo; e alli alojará na casa do casté, onde os doentes, que necessitarem do seu prestimo, o poderám buscar. Nam he certo ainda o ir por mar, ou por terra, mas no caso que tome este ultimo caminho ha de passar por Montemor, Estremoz, e Elvas; e dalli continuará a sua viagem por Sevilha até Cadiz, onde se dilatará dez dias; e depois partirá para Malaga, onde estará no primemo do Março, a 11. em Granada, a 12. em Alicante, a 18. em Valença, a 8. de Abril em Tortosa, a 11. em Terragona, e a 16. em Barcelona, onde se dilatará oito dias, e continuará a sua derrota para se recolher a França por Perpiuhan. Quem necessitar do seu ministerio, poderá buscallo nos dias, e lugares apontados, &c.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necessar.*